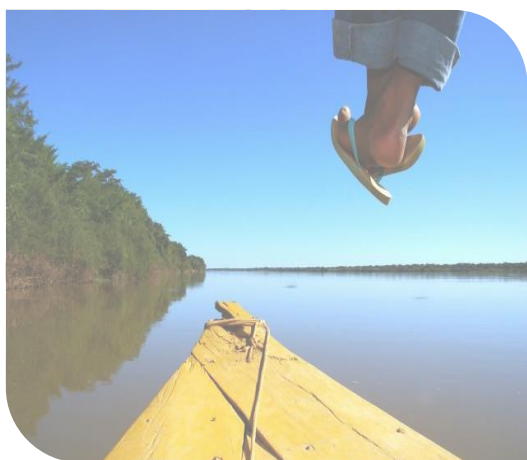


# RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

## APÊNDICE IV CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010



2018



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
A BACIA DO SÃO FRANCISCO .....	4
O CONTRATO DE GESTÃO .....	6
O PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL 2018 - 2020.....	7
Ações de Gestão .....	13
Ações de Planejamento.....	38
Ações Estruturais.....	46

## INTRODUÇÃO

Uma bacia hidrográfica de enormes proporções como é o caso da bacia hidrográfica do rio São Francisco representa desafios tão grandiosos quanto o seu território no que concerne à gestão dos recursos hídricos.

O conjunto patrimonial formado pelos componentes histórico, cultural, econômico, natural e ambiental repercutem em uma recorrente necessidade de aprimoramento por parte dos seus gestores, uma vez que, fazem parte do cotidiano da bacia hidrográfica do rio São Francisco o contexto plural e diversificado.

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco (PRH-SF 2016-2025) foi concebido com o intuito de se alcançar o status da 'bacia que queremos', ou seja, somando-se o máximo de esforços juntamente com os atores estratégicos da bacia, para se atingir um patamar de aceitabilidade nos padrões de qualidade ambiental e de garantia dos usos múltiplos das águas.

A concepção do PRH-SF foi objeto de discussões aprofundadas durante o seu período de desenvolvimento, no qual, estiveram representados os diversos setores de usuários de recursos hídricos, comunidades tradicionais, ribeirinhos, representantes das prefeituras, dentre outros incontavelmente importantes no âmbito da gestão da bacia. O resultado deste trabalho foi um Plano abrangente e de cunho participativo, robusto e pertinente frente às deficiências e oportunidades diagnosticadas.

O PRH-SF 2016-2025 definiu um plano de investimentos financeiros necessário para o atingimento do status da 'bacia que podemos', durante seu horizonte de planejamento. Foram estipulados dois orçamentos: i) orçamento estratégico e ii) orçamento executivo (este se refere às atividades prioritárias a serem executadas pelo CBHSF e Agência de Bacia / Entidade Delegatária).

O orçamento estratégico da bacia hidrográfica do rio São Francisco estimou a necessidade de investimentos da ordem de R\$ 500 milhões ao longo de 10 (dez) anos a serem implementados, basicamente, com arrecadações oriundas da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Do montante citado, propõe-se que, sejam mais fortemente aplicados recursos em requalificação ambiental, mecanismos para convivência com o clima semiárido e em trabalhos para o fortalecimento do próprio CBHSF.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), cumprindo o seu papel de articulador e moderador nas mediações de conflitos, promoveu diversos seminários e reuniões para discussão dos problemas e dos potenciais conflitos pelo uso da água, assim como se colocou em defesa da revitalização e da conservação dos principais mananciais de águas, considerando o rio principal e seus afluentes.

A Agência Peixe Vivo procurou dar sequência as propostas de ações descritas nos Componentes do Plano Plurianual de Aplicação (PAP) 2018-2020, dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, apoiando as articulações do CBHSF em suas reuniões plenárias, reuniões das Câmaras Consultivas Regionais (CCR) e Câmaras Técnicas, além de dar sequência ao desenvolvimento dos projetos demonstrativos hidroambientais nas diversas regiões fisiográficas, dentre outras atividades a seguir relatadas.

## A BACIA DO SÃO FRANCISCO

A bacia hidrográfica do rio São Francisco tem grande importância para o país não apenas pelo volume de água transportado em uma região semiárida, mas, também, pelo potencial hídrico passível de aproveitamento nas diversas atividades produtivas e pela sua contribuição na manutenção das diversas espécies que habitam os diferentes ecossistemas.

Abrange 639.219 km<sup>2</sup> de área de drenagem (7,5% do país) e vazão média de 2.850 m<sup>3</sup>/s (2% do total do país). O rio São Francisco tem, aproximadamente, 2.700 km de extensão e nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para leste, chegando ao Oceano Atlântico na divisa entre Alagoas e Sergipe. A Bacia possui áreas em sete unidades da federação - Bahia (48,2%), Minas Gerais (36,8%), Pernambuco (10,9%), Alagoas (2,2%), Sergipe (1,2%), Goiás (0,5%), e Distrito Federal (0,2%) - e 505 municípios (cerca de 9% do total de municípios do país) - (CBHSF, 2016).

A grande dimensão territorial da bacia do rio São Francisco, estimada em 639.217 km<sup>2</sup>, motivou a sua divisão por regiões, para fins de planejamento e para facilitar a localização das suas muitas e diversas populações e ambiências naturais. A divisão se fez de acordo com o sentido do curso do rio e com a variação de altitudes (Figura 1).

Assim, a sua parte inicial, tomando como referência a área montanhosa onde o rio nasce, na Serra da Canastra, a quase 1.300 m de altitude, ganhou a denominação de Alto São Francisco. Estendendo-se até a divisa dos estados de Minas Gerais e Bahia.

Escoando no sentido sul-norte, no trecho seguinte, o rio atravessa todo o oeste da Bahia, até o ponto onde se formou o lago de Sobradinho, no município de Remanso. Nessa região, esta parte da bacia é denominada Médio São Francisco.

Depois do município baiano de Remanso, o rio inflexiona o seu curso para o leste, constituindo-se na divisa natural entre os estados da Bahia e de Pernambuco, até alcançar o limite com Alagoas. É a região do Sub Médio São Francisco, única região fisiográfica completamente inserida no Semiárido.

Daí o rio segue na direção leste, formando a segunda divisa natural, dessa vez entre os estados de Alagoas e Sergipe, ocupando ainda pequenos trechos dos territórios do estado da Bahia e também Pernambuco. E o Baixo São Francisco, onde o rio São Francisco deságua no Oceano Atlântico.

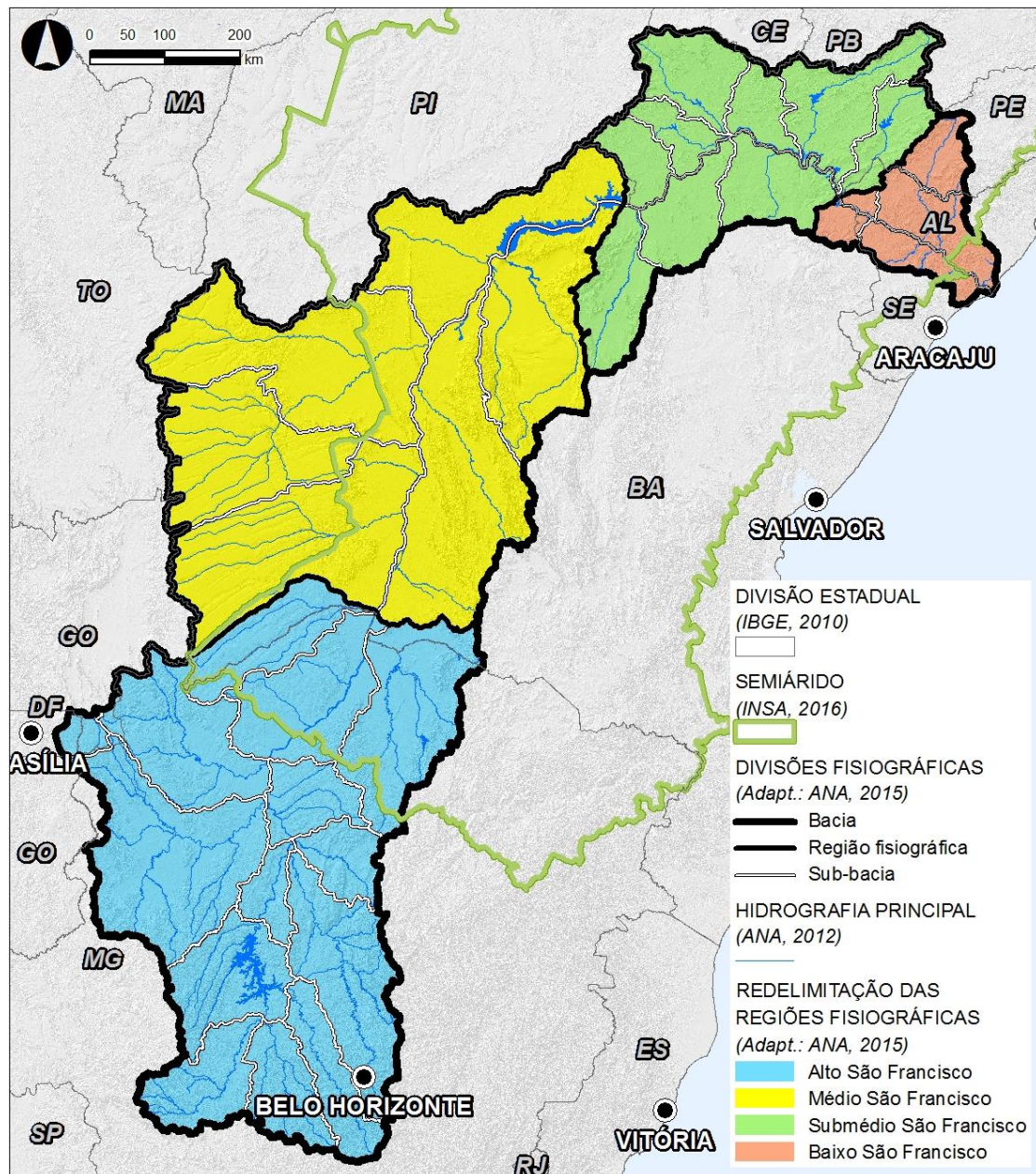


Figura 1 - Regiões Fisiográficas da Bacia do Rio São Francisco.  
(Acervo CBHSF, 2016)

## O CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão nº 014/2010 foi firmado entre a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência Peixe Vivo, tendo como anuente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e, teve o seu 5º Termo Aditivo assinado em 30 de dezembro de 2016.

O Contrato de Gestão, que prevê o repasse dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica, permitiu que a Agência Peixe Vivo agisse no

cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Trabalho firmado, sendo disponibilizado ao público, as informações sobre o comitê, sobre as ações desenvolvidas pela entidade delegatária, sobre a legislação de recursos hídricos, sobre o cadastro de usuários, dentre outras informações, mantendo um sitio eletrônico atualizado, que permite o acesso a toda a população interessada.

Após a aprovação do Plano de Aplicação e das Deliberações CBHSF, a Agência Peixe Vivo - entidade delegatária das funções de Agência de Água, ainda no rol de suas atribuições, a partir das demandas do CBHSF de ações e projetos, formatou Termos de Referência e publicou Atos Convocatórios que permitiram a realização de diversas contratações e execuções.

Com a sua estrutura já implantada, a Agência Peixe Vivo executa a administração financeira dos recursos arrecadados e repassados pela ANA, contrata serviços e fornecimentos diversos e ainda executa a prestação de contas das despesas efetuadas, para exame dos órgãos internos e externos de controle e fiscalização.

## O PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL 2018 - 2020

Ao final do ano de 2017, foi aprovado um novo PAP que irá vigorar entre os anos de 2018 a 2020. Este novo PAP foi proposto pela Agência Peixe Vivo em razão da atualização do PRH-SF (ocorrida em setembro de 2016) e, em razão da aprovação de uma nova metodologia de cobrança na bacia hidrográfica do rio São Francisco.

No ano de 2016 ocorreu a aprovação do Plano Diretor da Bacia para o período 2016 a 2025, contudo, o PAP 2016-2018 havia sido aprovado pelo CBHSF em dezembro de 2015, ou seja, anterior ao Plano Diretor atualmente vigente.

O novo PAP 2018-2020 aprovado pelo CBHSF (Deliberação nº 96, de 07/12/2017) leva em conta as diretrizes estabelecidas e aprovadas para a proposição de valores de investimentos para os próximos anos, em conformidade com o Caderno de Investimentos da Bacia do Rio São Francisco.

Os desdobramentos das rubricas específicas do PAP 2018-2020 que devem ser investidos na bacia estão definidos no Anexo Único da Deliberação Normativa CBHSF nº 96/2017, como mostrado na Tabela 1.



Tabela 1 - Anexo único da Deliberação Normativa CBHSF nº 96/2017.

## ANEXO ÚNICO

## Atividades na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco programadas para o período de 2018 a 2020

Ações de Gestão		<i>Eixo I - Governança e Mobilização Social, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo VI - Uso da terra e segurança de barragens</i>					
Subtotal		56.101.400	19.133.800	20.783.800	16.183.800	38,1%	
		Subtotal	2.018	2.019	2.020	% do total	EIXO DO PRH - SF
<b>I.1</b>	<b>Programa de Fortalecimento Institucional</b>	<b>29.401.400</b>	<b>9.483.800</b>	<b>9.433.800</b>	<b>10.483.800</b>	<b>19,9%</b>	
<b>I.1.1</b>	<b>Fortalecimento institucional do CBHSF</b>	<b>12.520.000</b>	<b>4.190.000</b>	<b>4.140.000</b>	<b>4.190.000</b>	<b>8,5%</b>	
I.1.1.1	001 Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	1.000.000	350.000	300.000	350.000		I
I.1.1.2	002 Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	1.200.000	400.000	400.000	400.000		I
I.1.1.3	003 Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) e Grupos Técnicos do CBHSF	1.320.000	440.000	440.000	440.000		I
I.1.1.4	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	450.000	150.000	150.000	150.000		I
I.1.1.5	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	450.000	150.000	150.000	150.000		I
I.1.1.6	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	450.000	150.000	150.000	150.000		I
I.1.1.7	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	450.000	150.000	150.000	150.000		I
I.1.1.8	005 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	600.000	200.000	200.000	200.000		I
I.1.1.9	006 Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê (Encontros, Festivais, Fóruns e outros)	900.000	300.000	300.000	300.000		I
I.1.1.10	007 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000		I
I.1.1.11	008 Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	1.200.000	400.000	400.000	400.000		I
<b>I.1.2</b>	<b>Comunicação e Sensibilização Ambiental na BHSF</b>	<b>15.400.000</b>	<b>4.800.000</b>	<b>4.800.000</b>	<b>5.800.000</b>	<b>10,4%</b>	
I.1.2.1	009 Plano Continuo de Comunicação	6.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000		I
I.1.2.2	010 Divulgação das Ações do CBHSF (edição livro, cartilha, material)	900.000	300.000	300.000	300.000		I
I.1.2.3	011 Plano Continuo de Mobilização e Sensibilização Ambiental e Campanha em defesa do SF	7.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000		I
I.1.2.4	012 Mobilização para o Processo Eleitoral 2020	1.000.000	0	0	1.000.000		I
<b>I.1.3</b>	<b>Formação e capacitação</b>	<b>1.481.400</b>	<b>493.800</b>	<b>493.800</b>	<b>493.800</b>	<b>1,0%</b>	
I.1.3.1	013 Capacitação dos membros do comitê, das câmaras, grupos técnicos e convidados do CBHSF, usuários da água, membros de CBH afluentes, além da equipe da Entidade Delegatária	987.600	329.200	329.200	329.200		I
I.1.3.2	014 Cursos com ênfase para a convivência com o semiárido	493.800	164.600	164.600	164.600		IV

<b>I.2</b>	<b>Instrumentos de Gestão</b>	<b>26.700.000</b>	<b>9.650.000</b>	<b>11.350.000</b>	<b>5.700.000</b>	<b>18,1%</b>	
<b>I.2.1</b>	<b>Implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos</b>	<b>16.000.000</b>	<b>5.500.000</b>	<b>8.000.000</b>	<b>2.500.000</b>	<b>10,9%</b>	
I.2.1.1	015 Enquadramento dos corpos de água	2.000.000	500.000	1.500.000	0		I
I.2.1.2	016 Cadastro de usuários de recursos hídricos	6.000.000	3.000.000	3.000.000	0		I
I.2.1.3	017 Implementação e Gerenciamento de Sistema de informações	2.500.000	1.000.000	1.500.000	0		I
I.2.1.4	018 Apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas de interesse do CBHSF	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000		I
I.2.1.5	019 Elaboração e atualização de Planos de Recursos Hídricos em Bacias de Rios Afuentes	2.500.000	0	1.000.000	1.500.000		I
<b>I.2.2</b>	<b>Segurança de barragens</b>	<b>400.000</b>	<b>0</b>	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>0,3%</b>	
I.2.2.1	020 Apoio técnico-institucional para a implementação de políticas de segurança de barragens e gestão de reservatórios de usos múltiplos	200.000	0	100.000	100.000		VI
I.2.2.2	021 Apoio técnico-institucional para a implementação de políticas de uso da terra nos municípios da bacia	200.000	0	100.000	100.000		VI
<b>I.2.3</b>	<b>Acompanhamento das ações/ Investimentos da Bacia</b>	<b>10.300.000</b>	<b>4.150.000</b>	<b>3.150.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>7,0%</b>	
I.2.3.1	022 Estudo para desenvolvimento de indicadores	300.000	150.000	150.000	0		I
I.2.3.2	023 Apoio às ações da F.P.I. (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da Bacia	10.000.000	4.000.000	3.000.000	3.000.000		I

Ações de Planejamento		Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental						
Subtotal		23.700.000	12.150.000	6.250.000	5.300.000	16,1%		
		Subtotal	2.018	2.019	2.020	% do total	EIXO DO PRH - SF	
II.1	Planos e Projetos de Saneamento Básico	12.500.000	8.250.000	2.250.000	2.000.000	8,5%		
II.1.1	Planos Municipais de Saneamento Básico	6.500.000	6.500.000	0	0	4,4%		
II.1.1.1	024 Elaboração de PMSB	6.500.000	6.500.000	0	0		II	
II.1.2	Projetos de sistemas de saneamento básico	6.000.000	1.750.000	2.250.000	2.000.000	4,1%		
II.1.2.1	025 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água	4.000.000	1.000.000	1.500.000	1.500.000		II	
II.1.2.2	026 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário, de Destinação de Resíduos Sólidos e de Drenagem Pluvial em núcleos comunitários	2.000.000	750.000	750.000	500.000		II	
II.2	Monitoramento quali-quantitativo das águas	800.000	400.000	400.000	0	0,5%		
II.2.1	Estudos para aprimoramento da rede de monitoramento de águas	800.000	400.000	400.000	0	0,5%		
II.2.1.1	027 Elaboração de estudos para implementação de rede de monitoramento de águas subterrâneas	800.000	400.000	400.000	0		II	
II.2.1.2	028 Elaboração de estudos para implementação de rede de monitoramento de águas superficiais	0	0	0	0		II	
II.3	Disponibilidade hídrica e Usos Múltiplos	1.200.000	300.000	600.000	300.000	0,8%		
II.3.1	Conhecimento sobre a disponibilidade hídrica na bacia	1.200.000	300.000	600.000	300.000	0,8%		
II.3.1.1	029 Elaboração de estudos para determinação de vazões ambientais adequadas	600.000	300.000	300.000	0		III	
II.3.1.2	030 Elaboração de estudos para aplicação de técnicas de melhoria da eficiência no uso da água	600.000	0	300.000	300.000		III	
II.4	Planos e Projetos de Sustentabilidade Hídrica no semiárido	1.000.000	400.000	300.000	300.000	0,7%		
II.4.1	Estudos e projetos para convivência com o semiárido	1.000.000	400.000	300.000	300.000	0,7%		
II.4.1.1	031 Elaboração de projetos demonstrativos para adoção de mecanismos de convivência com o semiárido	1.000.000	400.000	300.000	300.000		IV	
II.5	Planos e Projetos para a Biodiversidade e Requalificação Ambiental	1.600.000	600.000	500.000	500.000	1,1%		
II.5.1	Estudos de recuperação ambiental e recomposição florestal	1.600.000	600.000	500.000	500.000	1,1%		
II.5.1.1	032 Elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e gerenciamento visando a recuperação de áreas degradadas e de conservação e manejo do solo em áreas rurais	800.000	300.000	250.000	250.000		V	
II.5.1.2	033 Elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e gerenciamento visando a recomposição florestal de áreas de matas nativas	800.000	300.000	250.000	250.000		V	
II.6	Planos e Projetos emergenciais, especiais, excepcionais	6.600.000	2.200.000	2.200.000	2.200.000	4,5%		
II.6.1	Estudos de caráter especiais e excepcionais	6.600.000	2.200.000	2.200.000	2.200.000	4,5%		
II.6.1.1	034 Estudos relacionados a eventos críticos	600.000	200.000	200.000	200.000		III	
II.6.1.2	035 Consultorias específicas demandadas pela DIREC	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000		III	
II.6.1.3	036 Projetos especiais demandados pela DIREC	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000		III	

Ações Estruturais		Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental					
Subtotal		67.600.000	20.100.000	26.000.000	21.500.000	45,9%	
		Subtotal	2.018	2.019	2.020	% do total	EIXO DO PRH - SF
<b>III.1</b>	<b>Obras e serviços de Saneamento Básico</b>	<b>6.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>4,1%</b>	
<b>III.1.1</b>	<b>Implantação de sistemas alternativos de saneamento básico</b>	<b>6.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>4,1%</b>	
III.1.1.1	037 Implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos e de drenagem urbana em pequenos núcleos comunitários	6.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000		II
<b>III.2</b>	<b>Obras e serviços para a convivência com o semiárido</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.500.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>1.500.000</b>	<b>3,4%</b>	
<b>III.2.1</b>	<b>Implantação de alternativas para convivência com o semiárido</b>	<b>5.000.000</b>	<b>1.500.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>1.500.000</b>	<b>3,4%</b>	
III.2.1.1	038 Implantação de alternativas para convivência com o semiárido (energia alternativa, coleta de água de chuva, segurança hídrica - conceito ONU)	5.000.000	1.500.000	2.000.000	1.500.000		IV
<b>III.3</b>	<b>Obras e serviços de Proteção, Recuperação e Conservação Ambiental</b>	<b>44.600.000</b>	<b>11.600.000</b>	<b>18.000.000</b>	<b>15.000.000</b>	<b>30,3%</b>	
<b>III.3.1</b>	<b>Execução de Projetos de requalificação ambiental</b>	<b>40.000.000</b>	<b>10.000.000</b>	<b>16.000.000</b>	<b>14.000.000</b>	<b>27,1%</b>	
III.3.1.1	039 Projetos de requalificação ambiental no Alto SF	10.000.000	2.500.000	4.000.000	3.500.000		V
III.3.1.2	039 Projetos de requalificação ambiental no Médio SF	10.000.000	2.500.000	4.000.000	3.500.000		V
III.3.1.3	039 Projetos de requalificação ambiental no Submédio SF	10.000.000	2.500.000	4.000.000	3.500.000		V
III.3.1.4	039 Projetos de requalificação ambiental no Baixo SF	10.000.000	2.500.000	4.000.000	3.500.000		V
<b>III.3.2</b>	<b>Execução de Projetos de recomposição florestal</b>	<b>4.600.000</b>	<b>1.600.000</b>	<b>2.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>3,1%</b>	
III.3.2.1	040 Recomposição florestal de áreas desmatadas e outras ações vinculadas	2.600.000	600.000	1.000.000	1.000.000		V
III.3.2.2	041 Apoio à estruturação e operação de viveiros florestais e CRADs	2.000.000	1.000.000	1.000.000	0		V
<b>III.4</b>	<b>Serviços e obras emergenciais, especiais, excepcionais</b>	<b>12.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>4.000.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>8,1%</b>	
<b>III.4.1</b>	<b>Execução de Serviços e obras de caráter emergenciais, especiais, excepcionais</b>	<b>12.000.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>4.000.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>8,1%</b>	
III.4.1.1	042 Implantação de obras de caráter emergenciais, especiais, excepcionais	12.000.000	5.000.000	4.000.000	3.000.000		III

## AÇÕES DE GESTÃO: Eixo I - Governança e Mobilização Social, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo VI - Uso da terra e segurança de barragens

### Ações de Gestão

Para a execução das Ações de Gestão (Componentes I, IV e VI) foram previstos R\$ 19.133.800,00 para execução em 2018. Foram executadas ações que totalizaram R\$ 7.440.535 correspondentes a 39% do valor inicialmente previsto nesta Componente do Plano de Aplicação.

No exercício 2018, foram realizados os seguintes remanejamentos nas rubricas no PAP 2018/2020 para as Ações de Gestão:

MÊS	RUBRICA	RETIRADA	ACRÉSCIMO
Agosto	I.1.1.10 - Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio	430.000,000	
	I.1.1.9 - Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê (Encontros, Festivais, Fóruns e outros)		400.000,00
	I.2.1.5 - Elaboração e atualização de Planos de Recursos Hídricos em Bacias de Rios Afluentes		30.000,00

MÊS	RUBRICA	RETIRADA	ACRÉSCIMO
Dezembro	I.1.2.3 - Plano Continuado de Mobilização e Sensibilização Ambiental e Campanha em defesa do SF	250.000,00	
	I.1.2.3 - Plano Continuado de Comunicação		250.000,00

O remanejamento de valor da rubrica “I.1.1.10 - Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio” para a rubrica “I.1.1.9 - Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê (Encontros, Festivais, Fóruns e outros)” foi necessário por se tratar de um ano especial. Ocorreu em março de 2018 o 8º Fórum Mundial das Águas em Brasília e o CBHSF investiu um recurso maior na organização do stand participação de membros do Comitê no evento.

Cabe destaque ao aporte significativo de valores para investimento na Fiscalização Preventiva Integrada (F.P.I.) na Bacia do Rio São Francisco, cuja rubrica é a I.2.3.2. A FPI é uma atividade de fiscalização preventiva que ocorre nos estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Minas Gerais, sob a coordenação das Promotorias Públicas em parceria com vários órgãos públicos e entidades, inclusive o CBHSF.

Além da rubrica citada anteriormente, houve um representativo aporte de investimentos na rubrica I.1.2.1 (Plano Continuado de Comunicação). A Comunicação é considerada pelo CBHSF como uma importante ferramenta para a divulgação das ações realizadas pelo Comitê.

O CBHSF prioriza e valoriza a divulgação e transparência de todas as ações que são executadas com os recursos da cobrança. O portal do Comitê é dinâmico e sempre atualizado, além dos informes e publicações que são enviadas para os membros periodicamente.

A execução financeira relativa às Ações de Gestão é apresentada a seguir na Tabela 2.

Tabela 2 - Execução financeira referente à Ações de Gestão no ano de 2018 – PAP 2018-2020.

Ações de Gestão	Eixo I - Governança e Mobilização Social, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo VI - Uso da terra e segurança de barragens							
		<b>Subtotal</b>	<b>19.133.800</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.133.800,00</b>	<b>7.440.535,53</b>	<b>11.693.264</b>
			<b>2.018</b>	<b>REMANEJAMENTO 08/2018</b>	<b>REMANEJAMENTO 11/2018</b>	<b>TOTAL REMANEJAMENTOS</b>	<b>Executado DEZ. 2018</b>	<b>Saldo JAN. 2019</b>
<i>I.1</i>		<i>Programa de Fortalecimento Institucional</i>	<i>9.483.800</i>	<i>-30.000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>9.453.800,00</i>	<i>4.652.181,15</i>	<i>4.801.618,85</i>
<b>I.1.1</b>		<b>Fortalecimento institucional do CBHSF</b>	<b>4.190.000</b>	<b>-30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.160.000,00</b>	<b>2.345.523,78</b>	<b>1.814.476,22</b>
I.1.1.1	001	Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	350.000	0,00	0,00	350.000,00	241.582,56	108.417,44
I.1.1.2	002	Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	400.000	0,00	0,00	400.000,00	285.689,69	114.310,31
I.1.1.3	003	Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) e Grupos Técnicos do CBHSF	440.000	0,00	0,00	440.000,00	318.810,19	121.189,81
I.1.1.4	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	150.000	0,00	0,00	150.000,00	101.944,48	48.055,52
I.1.1.5	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	150.000	0,00	0,00	150.000,00	67.031,15	82.968,85
I.1.1.6	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	150.000	0,00	0,00	150.000,00	83.232,20	66.767,80
I.1.1.7	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	150.000	0,00	0,00	150.000,00	74.666,01	75.333,99
I.1.1.8	005	Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	200.000	0,00	0,00	200.000,00	121.008,18	78.991,82
I.1.1.9	006	Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê (Encontros, Festivais, Fóruns e outros)	300.000	400.000,00	0,00	700.000,00	579.793,93	120.206,07
I.1.1.10	007	Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio	1.500.000	-430.000,00	0,00	1.070.000,00	464.587,90	605.412,10
I.1.1.11	008	Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	400.000	0,00	0,00	400.000,00	7.177,49	392.822,51
<b>I.1.2</b>		<b>Comunicação e Sensibilização Ambiental na BHSF</b>	<b>4.800.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.800.000,00</b>	<b>2.256.114,38</b>	<b>2.543.885,62</b>
I.1.2.1	009	Plano Continuado de Comunicação	2.000.000	0,00	250.000,00	2.250.000,00	2.188.098,21	61.901,79
I.1.2.2	010	Divulgação das Ações do CBHSF (edição livro, cartilha, material)	300.000	0,00	0,00	300.000,00	23.404,54	276.595,46
I.1.2.3	011	Plano Continuado de Mobilização e Sensibilização Ambiental e Campanha em defesa do SF	2.500.000	0,00	-250.000,00	2.250.000,00	44.611,63	2.205.388,37
I.1.2.4	012	Mobilização para o Processo Eleitoral 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>I.1.3</b>		<b>Formação e capacitação</b>	<b>493.800</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>493.800,00</b>	<b>50.542,99</b>	<b>443.257,01</b>

I.1.3.1	013	Capacitação dos membros do comitê, das câmaras, grupos técnicos e convidados do CBHSF, usuários da água, membros de CBH afluentes, além da equipe da Entidade Delegatária	329.200	0,00	0,00	329.200,00	50.542,99	278.657,01
I.1.3.2	014	Cursos com ênfase para a convivência com o semiárido	164.600	0,00	0,00	164.600,00	0,00	164.600,00
I.2		<i>Instrumentos de Gestão</i>	<b>9.650.000</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.680.000,00</b>	<b>2.788.354,38</b>	<b>6.891.645,62</b>
I.2.1		<b>Implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos</b>	<b>5.500.000</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.530.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.530.000,00</b>
I.2.1.1	015	Enquadramento dos corpos de água	500.000	0,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
I.2.1.2	016	Cadastro de usuários de recursos hídricos	3.000.000	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
I.2.1.3	017	Implementação e Gerenciamento de Sistema de informações	1.000.000	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
I.2.1.4	018	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas de interesse do CBHSF	1.000.000	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
I.2.1.5	019	Elaboração e atualização de Planos de Recursos Hídricos em Bacias de Rios Afluentes	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
I.2.2		<b>Segurança de barragens</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
I.2.2.1	020	Apoio técnico-institucional para a implementação de políticas de segurança de barragens e gestão de reservatórios de usos múltiplos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
I.2.2.2	021	Apoio técnico-institucional para a implementação de políticas de uso da terra nos municípios da bacia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
I.2.3		<b>Acompanhamento das ações/ Investimentos da Bacia</b>	<b>4.150.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.150.000,00</b>	<b>2.788.354,38</b>	<b>1.361.645,62</b>
I.2.3.1	022	Estudo para desenvolvimento de indicadores	150.000	0,00	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
I.2.3.2	023	Apoio às ações da F.P.I. (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da Bacia	4.000.000	0,00	0,00	4.000.000,00	2.788.354,38	1.211.645,62



Nesta Componente (Ações de Gestão) as principais ações foram aquelas programadas no Subcomponente I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional, quando foram planejadas e executadas diversas reuniões plenárias, de câmaras técnicas, de câmaras consultivas regionais, de grupos de trabalho, seminários, simpósios e participação de membros do CBHSF em eventos nacionais e internacionais.

Ainda neste subcomponente foram executadas **ações de comunicação**, por meio do Contrato nº 008/AGÊNCIA PEIXE VIVO/2017, firmado entre a Agência Peixe Vivo e Tanto Design Ltda.

A empresa desenvolve trabalhos de serviço de assessoria de imprensa, criação, produção e distribuição do Boletim Informativo online, produção de conteúdo, produção do jornal do CBHSF e da revista CHICO, serviço de clipagem, manutenção do portal do CBHSF, o Plano Executivo de Comunicação e Relacionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o Mapeamento e análise dos públicos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Plano de Mídia detalhado para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Houve diversas inovações na comunicação do CBHSF como, por exemplo, o avanço na utilização das mídias sociais como instagram, facebook, youtube, Issuu, Flickr, Soundcloud; produção de podcast; produção de vídeos das ações do CBHSF; além de uma nova reestruturação do Portal, para destacar os itens de interesse do comitê.

A seguir seguem alguns exemplos dos produtos entregues pela empresa Tanto Design:

- Novo site CBHSF: <http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/>
- Imprensa: <http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/imprensa/>
- Publicações CBHSF: <https://issuu.com/cbhsaofrancisco>
- Vídeos: <https://www.youtube.com/user/cbhsaofrancisco>
- Imagens: <https://www.flickr.com/photos/cbhriaofrancisco/albums>
- Podcast: <https://soundcloud.com/cbhsaofrancisco>

Caminho via site do CBHSF: Home (descer a barra de rolagem) – Conheça o São Francisco.

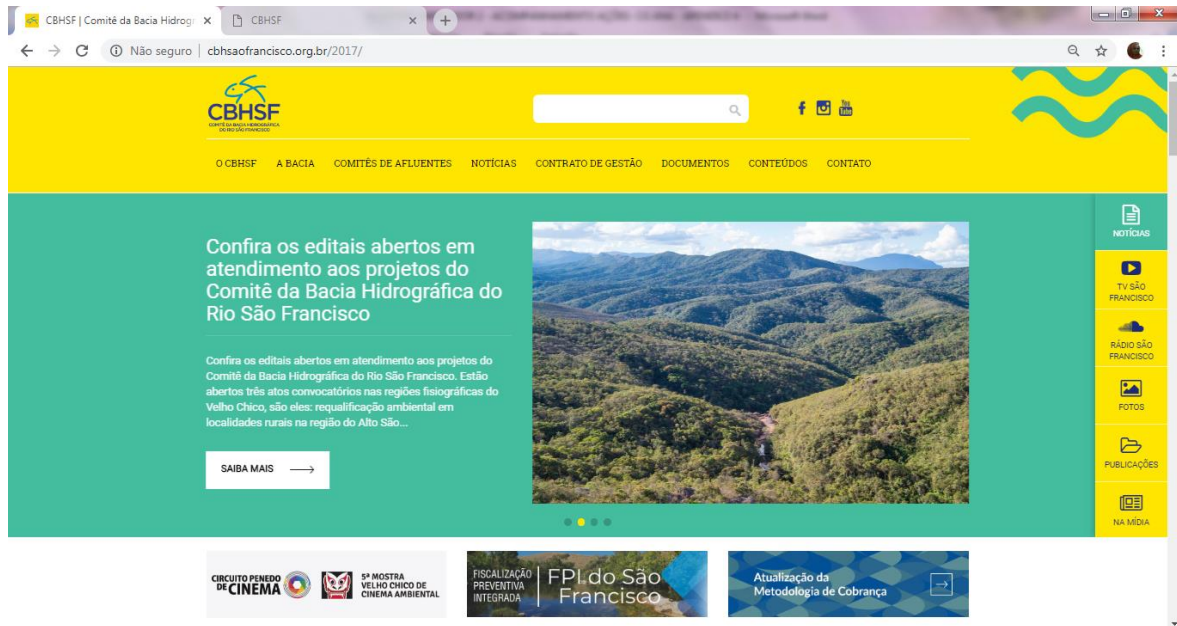


Figura 2 - Portal do CBHSF (2018)

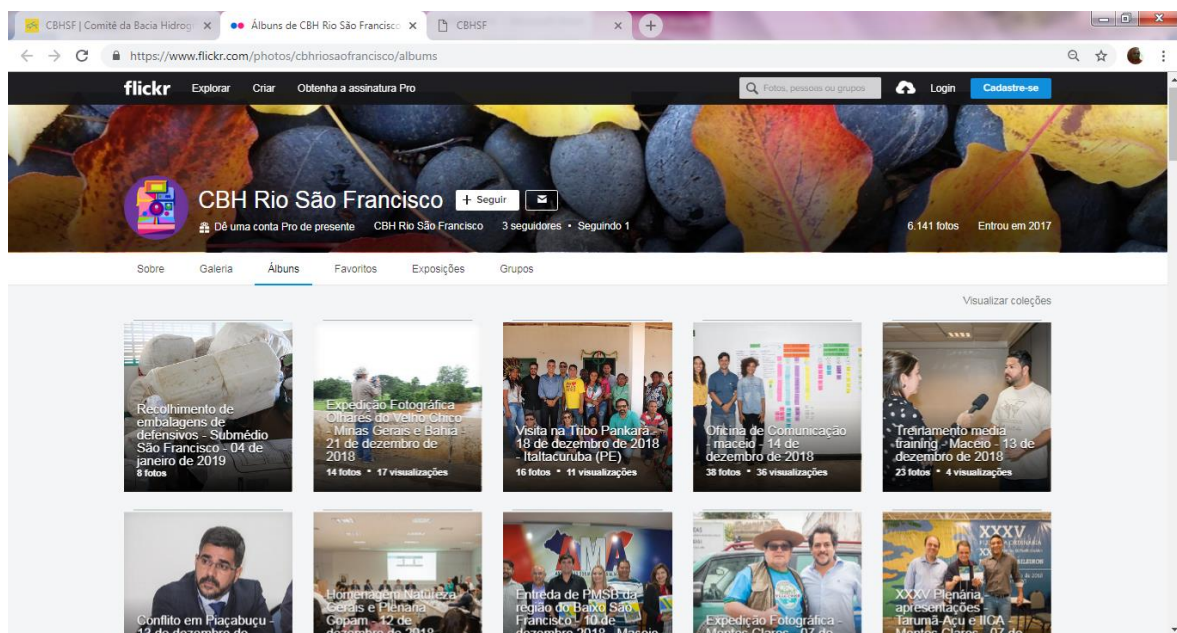


Figura 3 - Flickr - Fotos (Acervo CBHSF, 2018)



Figura 4 - Issuu – Publicações (Acervo CBHSF, 2018)

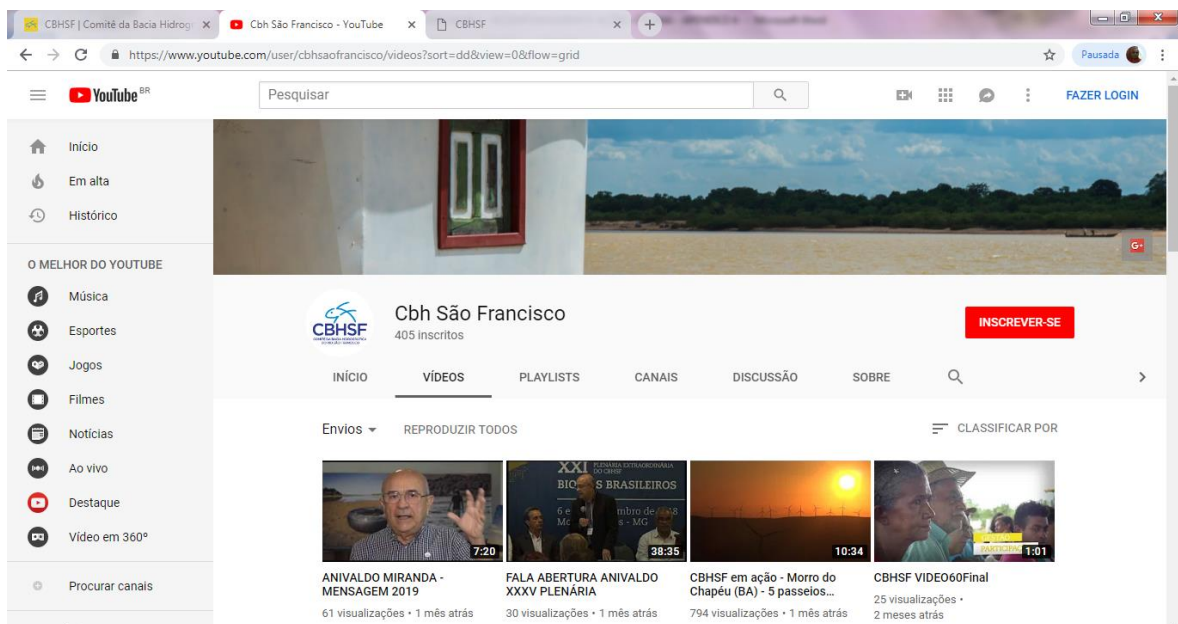


Figura 5 - Youtube - Vídeos (Acervo CBHSF, 2018)

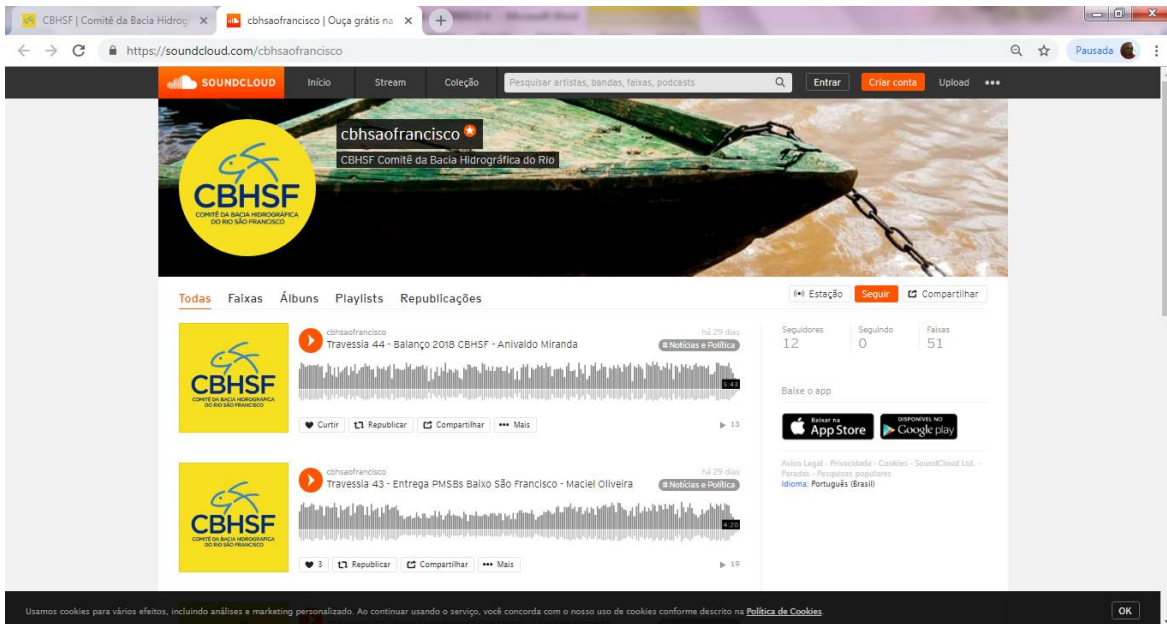


Figura 6 – Soundcloud - Podcast (Acervo CBHSF, 2018)

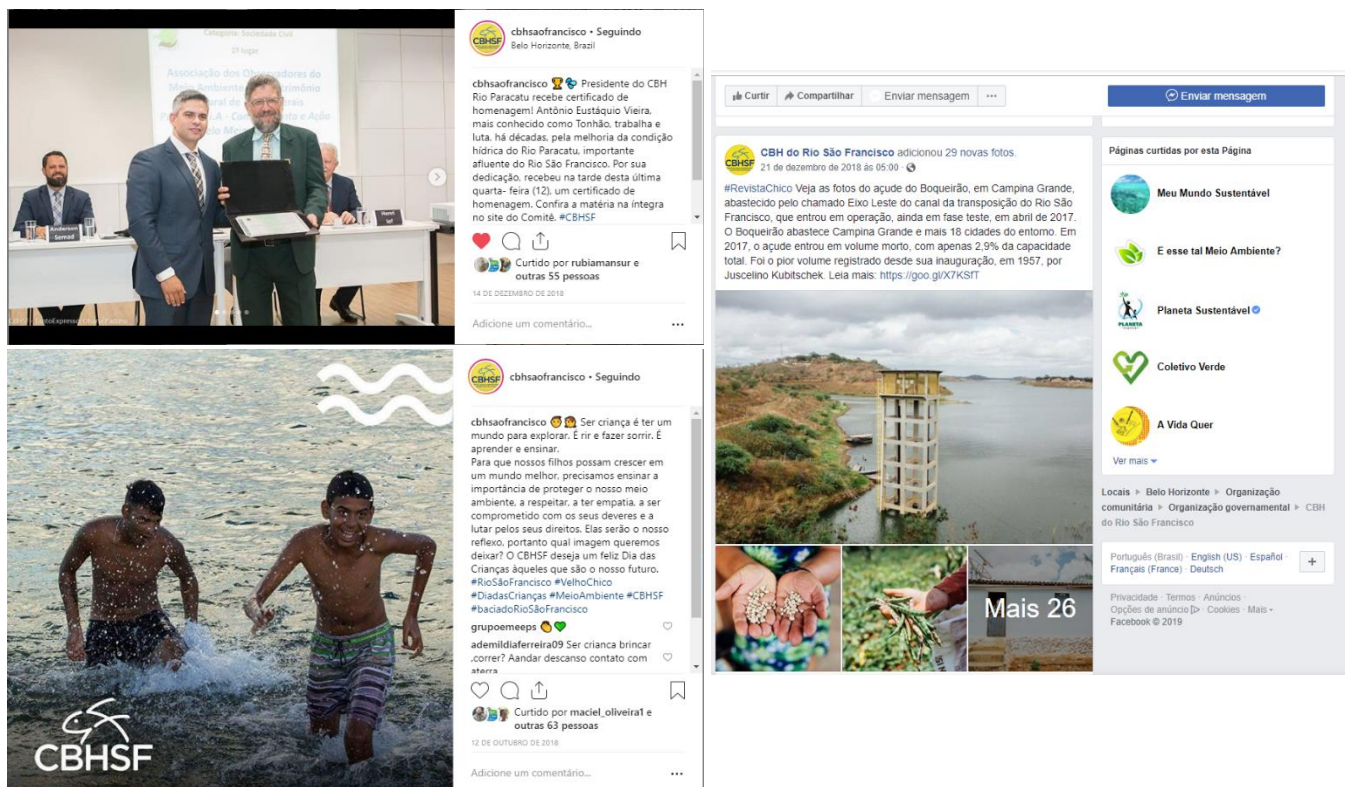


Figura 7 – Instagram e Facebook (Acervo CBHSF, 2018)

De forma sintética, apresenta-se a seguir as principais ações executadas no âmbito da subcomponente I.1 – Programa Fortalecimento Institucional do Plano de Aplicação Plurianual:

### XXXIV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF

Nos dias 17 e 18 de maio de 2018, reuniram-se no Teatro Hilde Schmidt, em Lagoa da Prata/MG, os membros do CBHSF para participarem da XXXIV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF, cujo tema foi Águas Subterrâneas.

Nessa Plenária houve assinatura do Protocolo de Intenções entre o CBHSF e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais – SEMAD/MG; apresentações sobre a Gestão integrada de recursos hídricos superficiais e subterrâneos; deliberações do CBHSF; Apresentação sobre o Projeto Lagoas Marginais, uma parceria entre a CEMIG e o CBHSF; apresentação sobre Conversão de Multas e sobre os Programas de Desenvolvimento Sócio Ambiental do Instituto Espinhaço: Biodiversidade e Cultura. Houve, no segundo dia, visita técnica à Estação de Tratamento de Esgoto do SAAE de Lagoa da Prata.



Figura 8 - Imagens da XXXIV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (Acervo CBHSF, 2018)

### XXXV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF

Nos dias 06 e 07 de dezembro de 2018, os membros do CBHSF reuniram-se no auditório do Hotel Dubai em Montes Claros/MG, para participarem da XXXV Reunião Plenária Ordinária.

A reunião Ordinária iniciou com a Solenidade de Entrega das Medalhas Velho Chico aos homenageados do CBHSF pelas atividades em prol da bacia hidrográfica do Rio São Francisco; Solenidade de Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre CBHSF, CEMIG e Agência Peixe Vivo – “Projeto do Sistema de previsão hidrológica e hidrodinâmica como suporte de decisão operativa à UHE Três Marias para manutenção e estabelecimento das Lagoas Marginais no trecho mineiro da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”; Solenidade de Assinatura de Protocolo de

Intenções com o CBH Parnaíba e Solenidade de Assinatura de Protocolo de Intenções com o CBH Verde Grande. Houve também aprovação de ata, apresentações relacionadas aos biomas brasileiros e aprovação de Deliberações Normativas do CBHSF. Estava agendada uma reunião Extraordinária, porém a mesma não foi realizada.



Figura 9 - Imagens da XXXIII Reunião Plenária Ordinária (Acervo CBHSF, 2018).

Acesso às apresentações das Plenárias: <http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/documentacao/centro-de-documentacao/>

### CAMPANHA “EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO”

Em 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco lançou a campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico” que marca o dia 03 de junho, o Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco. Pela quinta vez consecutiva, o CBHSF investiu recursos nesta grande campanha de comunicação e mobilização social. Tendo a carranca como ícone, a ideia é chamar a atenção de todos para os graves problemas enfrentados pelo Rio e sua Bacia, e para a necessária e urgente revitalização, a fim de que o Velho Chico continue alimentando

a vida e a esperança dos 18 milhões de brasileiros que dependem direta ou indiretamente de suas águas.

Para isso, foram realizadas uma série de atividades culturais e de educação ambiental, como distribuição de mudas, mobilização de crianças e adolescentes acerca do tema Rio São Francisco, através de totens interativos, shows musicais, barqueata, danças folclóricas regionais e muito mais.

Em 2018, a campanha ocorreu em três municípios: Aracaju (SE), Januária (MG) e Traipú (AL). Em Aracaju (SE), no dia 03 de junho, a mobilização ocorreu na orla, em frente ao Hotel do SESC (Atalaia). Entre os dias 04 e 06 de junho, aconteceu no Centro de Vivência da Universidade Federal de Sergipe – UFS, em conjunto com o II Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Já em Januária (MG) e Traipu (AL), as atividades foram realizadas na orla do Rio São Francisco. Seguem abaixo peças e imagens da Campanha de 2018





# O MAIOR RIO INTEIRAMENTE BRASILEIRO

## EU ❤️ VELHO CHICO

**Dia 03 de Junho Dia Nacional do Rio Velho Chico**  
#VIRECARANCA

O Rio São Francisco é o maior rio inteiramente brasileiro. Ele percorre 2.863 km, passando por seis estados (MG, GO, BA, PE, AL e SE), além do Distrito Federal.

A sua Bacia Hidrográfica engloba 505 municípios. Bacia Hidrográfica é a área ou região de drenagem de um rio principal e suas afluentes. É a porção do espaço em que as águas das chuvas, das montanhas, subterrâneas ou de outros rios escoam em direção a um determinado curso d'água, abastecendo-o.

Forma 166 afluentes, que são rios que deságuam em sua cela e têm um papel muito importante: eles são as veias capilares de uma bacia hidrográfica e tem o poder de influenciar na quantidade e na qualidade das águas. Mas, quando um rio afluenta é poluído, provavelmente levará para dentro poluição para o rio principal também.

Os biomas predominantes na Bacia do Rio São Francisco são o Cerrado, que cobre praticamente metade da Bacia (Mina Gerais e oeste e sul da Bahia), e a Caatinga, que domina as áreas de clima semiárido, como Bahia, Pernambuco e o oeste de Alagoas e Sergipe. A Mata Atlântica é predominante na região onde ocorre maior umidade no solo, ao longo de rios, formando as matas ciliares. Localiza-se em Minas Gerais e nas faixas costeiras de Sergipe e Alagoas (Rio e Baía São Francisco).

**2.863 km** de extensão do rio  
**505 municípios**  
**168 afluentes**  
**18 milhões** de habitantes em toda a bacia  
**3 biomas** Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga  
**9 usinas** hidrelétricas

Peixe vivo no Instagram, use o #VIRECARANCA e participe de nosso mural no site [virecaranca.com.br](http://virecaranca.com.br)

AGÊNCIA peixe vivo  
CBHSF

# EU ❤️ VELHO CHICO

## PEIXES DO RIO SÃO FRANCISCO

**Dia 03 de Junho Dia Nacional do Rio Velho Chico**  
#VIRECARANCA

A itaipavana do Rio São Francisco compreende cerca de 140 espécies de peixes de água doce. Para isso, há espécies de tritão, cachaça, Uti e foram registradas 14 das encontradas em outros rios. De acordo com a Agência Peixe Vivo, o Rio São Francisco se torna cenário de um espetáculo de natureza a piscicultura. Milhares de peixes nadam contra a correnteza, em um ambiente propício ao melhoramento e desova no período da reprodução.

Esses peixes, ao fugir e se reproduzirem, levam para outras regiões e águas de espécies, como o carapintado, bagre e o peixe do rio São Francisco, em apenas 24 horas. Por isso, é tão importante cuidar, os peixes se tornam presas fáceis dos pescadores locais. Após a captura, a pesca é proibida. Nesse período, chamado "defeso", considera-se ilegal a pesca profissional, assim, caso o pescador seja encontrado com o rio de São Francisco de peixe fora de época, ele é obrigado a pagar uma multa.

1. Fian Vardadeiro (*Lepomis obtusidens*)
2. Pirinã (*Pygocentrus nattereri*)
3. Dorado (*Silurus franciscanus*)
4. Matrinxã (*Brycon orbiculus*)
5. Traíra (*Hoplias malabaricus*)
6. Cacho Preto (*Rhinolepis aspera*)
7. Pirá (*Corydoras conirostris*)
8. Dorado (*Silurus franciscanus*)
9. Matrinxã (*Brycon orbiculus*)
10. Mundi Amarel (*Brycon maculatus*)

Peixe vivo no Instagram, use o #VIRECARANCA e participe de nosso mural no site [virecaranca.com.br](http://virecaranca.com.br)

AGÊNCIA peixe vivo  
CBHSF

# EU ❤️ VELHO CHICO

## AS COMUNIDADES DA BACIA DO VELHO CHICO

**Dia 03 de Junho Dia Nacional do Rio Velho Chico**  
#VIRECARANCA

Algumas comunidades se tornaram tradicionais na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Os Vazanteiros, os Quilombolas, as comunidades dos Fundos e Fiechos de Pasto, os povos indígenas e os pescadores são alguns dos povos que vivem na região e sobrevivem do rio.

### COMUNIDADE DOS FUNDOS E FIECHOS DE PASTO

Os fundos e fiechos de pasto se constituem em centenas de comunidades espalhadas pela Caatinga e pelo Cerrado. Caracterizam-se como grupamentos humanos marcados por identidades e valores comuns. Os traços étnicos e raciais e suas trajetórias de vida são os mais diversos, isso porque existem fundos de pasto quilombolas, indígenas ou de agricultores e agricultoras familiares que migraram e cresceram naquelas localidades, se ocupando de plantações ou criação de seus animais, em geral caprinos (búfalos) e bovinos (fiechos).

### VAZANTEIROS OU BARRANQUEIROS

São comunidades que vivem e trabalham nas áreas inundáveis do Médio São Francisco, mais precisamente no região norte de Minas Gerais e em algumas outras localidades fora da bacia. Bem adaptados às condições de permanentes mudanças provocadas pelas variações das águas do rio, vazanteiros e barranqueiros têm um conhecimento tradicional de mais de quatro séculos de convivência com a natureza. Seguinte as orientações do curso das águas, o povo desce/verve a agricultura de várzea, lavoura e pecuária. Todo o alimento que produzem vai para a família e o excedente é transportado em embarcações para ser vendido em mercados de cidades vizinhas. Eles trazem consigo ritos indígenas e negros, mas recebem bastante influência da vida ribeirinha da bacia.

Peixe vivo no Instagram, use o #VIRECARANCA e participe de nosso mural no site [virecaranca.com.br](http://virecaranca.com.br)

AGÊNCIA peixe vivo  
CBHSF

# EU ❤️ VELHO CHICO

## LENDAS DO VELHO CHICO

**Dia 03 de Junho Dia Nacional do Rio Velho Chico**  
#VIRECARANCA

O Rio São Francisco é muito mais do que um rio. Ele faz parte da vida das pessoas que vivem às suas margens de uma forma tão marcante que muitos chegam a acreditar que o rio tem vida própria. As lendas populares afirmam essa teoria e em uma delas o Velho Chico tem direito até ao seu nome de batista.

### A LENDA DA ORIGEM DO RIO

Diz a lenda que o Rio São Francisco nasceu assim: Na região da Serra da Canastra havia uma tribo indígena, onde morava uma índia chamada Irati. Um dia, o seu amado, um bravo guerreiro da tribo, saiu com outros homens da aldeia para lutar contra a invasão dos brancos brancos. Era tanta a quantidade de guerreiros. Era tanto que os seus passos afundaram a terra formando um grande sulco. O nome de Irati nunca mais voltou. Saudoso do companheiro e inconsolável com a perda, ela sentou-se numa pedra e chorou copiosamente, por dias seguidos. Suas lágrimas sacorrem pelo chapéu, desparando do alto da serra formando uma linda Cascata. E, caindo no sulco criado pelos passos dos guerreiros, escoaram para o norte e lá muito longe se descarregam no oceano, e assim se formou o Operá, rio-mar na linguagem indígena, o Rio São Francisco.

Peixe vivo no Instagram, use o #VIRECARANCA e participe de nosso mural no site [virecaranca.com.br](http://virecaranca.com.br)

AGÊNCIA peixe vivo  
CBHSF





Figura 10 – Imagens e algumas peças da Campanha “Eu Viro Carranca” 2018 (Acervo CBHSF, 2018).

## II SIMPÓSIO DA BACIA HIDROGRÁFICAS DO RIO SÃO FRANCISCO

O Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco foi uma idealização do Fórum de Pesquisadores de Instituições de Ensino Superior do Rio São Francisco juntamente com o Comitê da Bacia Hidrográfica da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Sua primeira edição foi realizada em junho de 2016 em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF em Juazeiro/BA, com cerca de 250 participantes. Naquela oportunidade a Universidade Federal de Sergipe, solicitou que a 2ª edição do evento fosse realizado em Aracaju/SE.

O II Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) em Aracaju/SE, entre os dias 03 a 06 de junho de 2018. O evento contou com participação de cerca de 400 pessoas, entre estudantes, profissionais da área ambiental e pesquisadores nacionais e internacionais.

Com tema central “Desafios da Ciência para um novo Velho Chico”, o evento objetivou congregiar cinco eixos temáticos: Governança, Qualidade e quantidade da água, Conservação e recuperação ambiental, Dimensão social e Dimensão saúde na expectativa de estabelecer o estado atual do conhecimento sobre esse rio de extrema importância nacional. Junta-se a este conjunto de temas as manifestações culturais que ocorrerão durante todo o evento.





Figura 11 – Imagens do II SBHSF 2018 (Acervo CBHSF, 2018).

## CURSO MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

A Câmara Técnica Institucional Legal – CTIL do CBHSF tem como competência conduzir os processos de conflito de uso na bacia hidrográfica do rio São Francisco, quando demandados. A capacitação dos membros da CTIL e demais atores do CBHSF era uma necessidade, tendo em vista o aumento da demanda por esses processos. Visando a melhoria contínua e aperfeiçoamento das técnicas de mediação de conflitos, o CBHSF promoveu o curso dessa temática de forma semi presencial. As aulas presenciais aconteceram em Belo Horizonte/MG, entre o dia 13 e 17 de agosto de 2018. Além dos membros da CTIL estiveram participaram também do curso representantes da Agência Peixe Vivo e Diretoria do CBHSF.



Figura 12 – Imagens Curso Mediação de Conflitos (Acervo CBHSF, 2018).

## OFICINA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS

A oficina, realizada em Maceió/AL no dia 24 de setembro de 2018, teve como objetivo o debate entre os diversos atores, como Agência Peixe Vivo, ANA, CBHSF, CHESF, dentre outros, sobre as redes de monitoramento na bacia do rio São Francisco para subsidiar o Termo de Referência para

contratação de consultoria especializada para elaborar Programa de Monitoramento da Qualidade da Água na região do baixo São Francisco.



Figura 13 – Imagens Oficina Qualidade da Água (Acervo CBHSF, 2018).

### REUNIÕES PÚBLICAS SOBRE ENCHENTES NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

O CBHSF realizou nos municípios de Propriá/SE, Petrolina/PE e Pirapora/MG nos dias 31 de agosto, 17 de setembro e 24 de outubro, respectivamente, reuniões públicas para discutir os impactos provocados por possíveis cheias no rio São Francisco e debater sobre a ocupação desordenada do solo às margens do Velho Chico, devido à baixa vazão. As reuniões contaram com apresentações da ANA, CHESF, CEMIG, ONS, Defesa Civil, dentre outros.



Figura 14 – Imagens Reuniões Públicas Enchentes SF (Acervo CBHSF, 2018).

## Participação e Apoio em demais eventos e reuniões

### 8º Fórum Mundial da Água

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF enxergou no 8º Fórum Mundial da Água, além de um espaço rico para discussões acerca da temática sobre Recursos Hídricos, uma grande oportunidade de divulgar suas ações. A 8ª Edição do Fórum Mundial aconteceu no Brasil, primeira vez no Hemisfério Sul, entre os dias 18 e 23 de março de 2018 - Brasília/DF. Foi instalado um stand com material para distribuição e aos participantes, bem como um espaço para reuniões e encontros com autoridades e parceiros.



Figura 15 – Imagens do estande do CBHSF no 8º Fórum Mundial das Águas 2018 (Acervo CBHSF, 2018).

### Participação e Apoio no II Simpósio Latino-Americano de Monitoramento das Águas Subterrâneas

Representantes do CBHSF e Agência Peixe Vivo estiveram presentes no II Simpósio Latino Americano de Monitoramento das Águas Subterrâneas, idealizado pela Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS), realizado nos dias 09, 10 e 11 de abril de 2018, em Belo Horizonte/MG. O evento contou com o patrocínio do CBHSF que em contrapartida utilizou espaço local (stand) para divulgação de seus trabalhos.



Figura 16 – Imagens do II Simpósio Latino-Americano de Monitoramento das Águas Subterrâneas (Acervo CBHSF, 2018).

### Participação e Apoio no XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste

Representantes do CBHSF estiveram presentes no XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), nos dias 20 a 24 de novembro de 2018, em Maceió/AL. O evento contou com o patrocínio do CBHSF que em contrapartida utilizou espaço local (stand) para divulgação das suas ações .



Figura 17 - Estande do CBHSF no Simpósio (Acervo CBHSF, 2017)

### Apoio ao Festival de Cinema Universitário de Alagoas

Com apoio do CBHSF foi realizado o Festival de Cinema Universitário de Alagoas no período de 26 de novembro a 02 de dezembro de 2018, em Penedo/AL. Este ano, o CBHSF contou com uma tenda para exposição de totens sobre o rio São Francisco

O Circuito Penedo de Cinema, congregou o Festival de Cinema Universitário de Alagoas, o Festival do Cinema Brasileiro de Penedo e a Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental. Teve como objetivo divulgar e premiar obras cinematográficas produzidas pela comunidade acadêmica, das Instituições de Ensino Superior e Escolas Técnicas de cinema, além de proporcionar espaços de reflexão sobre o Rio São Francisco e as questões ambientais a ele relacionadas.



Figura 18 – Imagens Festival de Cinema (Acervo CBHSF, 2018)

## Apoio ao Desafio dos Sertões

O Desafio dos Sertões, uma prova de corrida de aventura que acontece há oito anos no sertão nordestino, na bacia hidrográfica do rio São Francisco, aconteceu nos dias 08 e 09 de setembro de 2018. Focada na conscientização ambiental pela preservação da caatinga, a prova, além de esportiva difunde os valores ambientais, sociais e valorização do turismo ecológico na região.

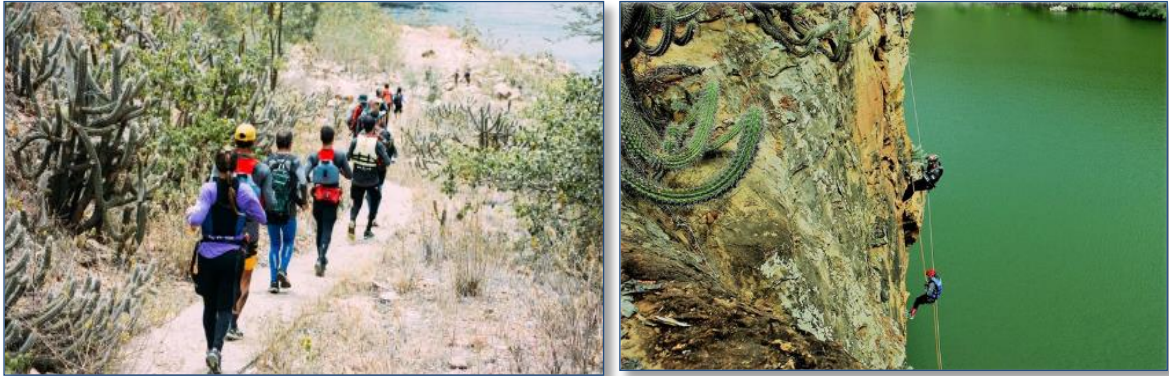


Figura 19 – Imagens Desafios dos Sertões (Cedida pelos organizadores, 2018)

## Participação no ENCOB

O Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB foi realizado nos dias 20 a 24 de agosto de 2018, no município de Florianópolis/SC e contou com a participação de membros do CBHSF, sendo que o vice presidente do CBHSF proferiu palestra.



Figura 20 – Imagens Desafios dos Sertões (Cedida pelos organizadores, 2018)

## Apoio em Expedição no Baixo São Francisco

No período de 15 a 19 de outubro aconteceu expedição no baixo São Francisco com o apoio do CBHSF, que teve como objetivo elaborar um diagnóstico preliminar dos efeitos da carcinocultura intensiva na região da foz do rio São Francisco, contemplado temáticas socioambientais, tais como;

qualidade de água, poluição, pesca, atividades agropecuárias, tecnológicas e outras pesquisas correlatas. Link da reportagem: <https://globoplay.globo.com/v/7130190/programa/>



Figura 21 – Imagem da Reportagem sobre expedição (Globoplay, 2018)

## XX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas - ABAS

O XX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas (CABAS) foi realizado em conjunto ao XXI Encontro Nacional de perfuradores de Poços e a X Feira Nacional da Água - FENÁGUA 2018, no município de Campinas/SP no período de 06 a 08 de novembro. Esse evento, contou com a participação de membros do CBHSF e palestra do presidente do CBHSF, além de estande do CBHSF. O CABAS teve como objetivo principal a discussão e proposição de medidas sobre o uso racional e a proteção das águas subterrâneas para as gerações futuras, estabelecendo um debate profícuo para a criação de uma política de estímulos à pesquisa e à capacitação.



Figura 22 – Imagem do XX Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas (Acervo do CBHSF, 2018)

### Apoio no II Workshop de Geomorfologia e Geoarqueologia do Nordeste

No período de 04 a 09 de dezembro de 2018, foi realizado em Maceió/AL, o II Workshop de Geomorfologia e Geoarqueologia do Nordeste “Estrutura, Dinâmica e Processos nas (Paleo) paisagens Sanfranciscanas. Este evento de cunho científico, que contou com apoio do CBHSF, teve como finalidade promover a difusão do estado-da-arte das teorias, perspectivas metodológicas e técnicas voltadas aos estudos geomorfológicos e geoarqueológicos.

### Media Training e Oficina de Comunicação

Nos dias 13 e 14 de dezembro de 2018, em Maceió/AL foram realizadas o curso de Media Training e Oficina de Comunicação, respectivamente. A Media Training teve como objetivo capacitar os membros da diretoria do Comitê em relação à imprensa. A Oficina de Comunicação objetivou o levantamento das demandas relacionadas a comunicação da Campanha Eu Viro Carranca.



Figura 23 – Imagem Media Training e Oficina de Comunicação (Acervo CBHSF, 2018)

### Participação em Reuniões diversas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em 2018 participou de diversas reuniões, tanto por videoconferências quanto presencialmente, para avaliação das condições de operação



dos reservatórios do rio São Francisco. Além dessas reuniões, o CBHSF participou ainda de reunião do Conselho Gestor do PISF, de Oficinas e Seminários diversos, de Reuniões do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e de suas Câmaras Técnicas, de Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e de reuniões de outros comitês, como por exemplo, CBH Tarumã Açú, dentre outros.

## Reuniões das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho

CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal

CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos

CTOC – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

CTCT – Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais

CTAI – Câmara Técnica de Articulação Institucional

GACG – Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão

Tabela 3 - Reuniões CTPPP, CTIL, CTOC, CTCT, CTAI e GACG – Exercício 2018

CT	DATA	LOCAL
CTIL	31 de janeiro	Maceió/AL
	04 de abril	Recife/PE
	17 e 18 de setembro	Petrolina/PE
	25 e 26 de outubro	Maceió/AL
CTPPP	15 e 16 de janeiro	Recife/PE
	25 e 26 de abril	Brasília/DF
	30 de julho	Petrolina/PE
	08 e 09 de outubro	Belo Horizonte/MG
CTOC	05 de abril	Recife/PE
	19 de abril	Brasília/DF
CTCT	09 de agosto	Brasília/DF
	05 de fevereiro	Salvador/BA
CTAI	30 de janeiro	Maceió/AL
	09 de março	Salvador/BA
	06 de junho	Aracaju/SE
GACG	21 e 22 de fevereiro	Brasília/DF
	25 e 26 de julho	Belo Horizonte/MG
	11 e 12 de setembro	Petrolina/PE
	12 de dezembro	Maceió/AL





Figura 24 – Imagens reuniões CTs e GT (Acervo CBHSF, 2018)

Acesso as pautas e memória das reuniões: <http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/o-cbhsf/composicao/camaras-tecnicas/>

## Reuniões das Câmaras Consultivas Regionais

Tabela 5 - Reuniões das Câmaras Consultivas Regionais – CCR – Exercício 2018

CCR	DATA	LOCAL
CCR ALTO	15 de março	Belo Horizonte/MG
	15 de junho	Belo Horizonte/MG
	21 de setembro	Belo Horizonte/MG
CCR MÉDIO	13 de março	Santana/BA
	15 de junho	Paramirim/BA
	12 de julho	Ibotirama/BA
CCR SUBMÉDIO	15 de março	Juazeiro/BA
	27 de junho	Glória/BA
CCR BAIXO	16 de abril	Maceió/AL
	17 de julho	Maceió/AL
	30 de novembro	Penedo/AL



Figura 25 - Imagens de reuniões das CCRs (Acervo CBHSF, 2018).

## Reuniões da Diretoria Colegiada - DIREC

Tabela 6 - Reuniões DIREC – Exercício 2018

	Data	Local
DIREC	06 de fevereiro	Salvador/BA
	26 de fevereiro	Maceió/AL
	21 de março	Brasília/DF
	02 de abril	Maceió/AL
	25 a 27 de julho	Belo Horizonte/MG
	29 de agosto	Maceió/AL
	23 de outubro	Pirapora/MG
	07 de novembro	Campinas/SP
	14 de dezembro	Maceió/AL



Figura 26 - Imagens de Reuniões da DIREC (Acervo CBHSF, 2018)

No subcomponente *1.2 Instrumentos de Gestão, no exercício 2018, podemos destacar a atividade de Apoio às Ações da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) na bacia hidrográfica do rio São Francisco. O Comitê apoia as ações desenvolvidas pelo Ministério Público dos Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais e a partir de 2018, Pernambuco. O objetivo geral do Programa FPI é proteger o meio ambiente natural, cultural, das relações de trabalho, dentre outras atividades*

desenvolvidas na Bacia do Rio São Francisco e se propõe a melhorar a qualidade de vida de seu povo, através de ações planejadas e integradas visando ainda a conservação e a revitalização da Bacia Hidrográfica.

Neste sentido, a FPI busca diagnosticar a situação do meio ambiente na Bacia, identificando as não conformidades com a legislação ambiental, de saúde e do exercício profissional, a partir de olhares interdisciplinares, compreendendo a complexidade dos problemas detectados, e, ao mesmo tempo, adotam-se medidas administrativas, civis e criminais para correção das inconformidades verificadas.

O programa tem se destacado pelo êxito no diagnóstico de danos ambientais, na prevenção de novos danos e na cobrança pela efetiva reparação dos danos pelos seus causadores. O CBHSF se destaca como um dos grandes parceiros para tornar as ações do FPI cada vez mais eficientes e se identifica com a causa, pois o programa possui o objetivo comum do Comitê, que é promover a efetiva melhoria da qualidade ambiental da bacia do rio São Francisco. As ações do Projeto de apoio do CBHSF envolvem o custeio de diárias das polícias, servidores, colaboradores eventuais, locação de veículo para transporte das polícias, hospedagem e alimentação.

No segundo semestre de 2018 houve a primeira operação do FPI Pernambuco com apoio do CBHSF.

Hotsite da FPI: <http://cbhsaofrancisco.org.br/fpi/a-fpi/>



Figura 27 - Imagens Ações da FPI (Fonte: Site CBHSF 2018)

## AÇÕES DE PLANEJAMENTO: Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental

### Ações de Planejamento

Para execução das Ações de Planejamento representadas pelos Eixos II, III, IV e V foram previstos, inicialmente, R\$ 12.150.000,00. Foram executadas ações que totalizaram R\$ 4.222.292,51, correspondentes a, aproximadamente, 35% do valor inicialmente previsto nestas Componentes do Plano de Aplicação.

O PAP 2018-2020 alocou os valores mais significativos para a contratação de Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) R\$ 6.500.000 para o ano de 2018. Esta atividade corresponde a cerca de 50% do total previsto para execução em 2018 referentes às Ações de Planejamento.

A execução financeira relativa às Ações de Planejamento é apresentada a seguir na Tabela 7.

Tabela 7 - Execução financeira referente à Ações de Planejamento no ano de 2018 – PAP 2018-2020.

Ações de Planejamento		<i>Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental</i>						
		<b>Subtotal</b>	<b>12.150.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.150.000,00</b>	<b>4.222.292,51</b>	<b>7.927.707,49</b>
			<b>2.018</b>	<b>REMANEJAMENTO 08/2018</b>	<b>REMANEJAMENTO 11/2018</b>	<b>TOTAL REMANEJAMENTOS</b>	<b>Executado DEZ. 2018</b>	<b>Saldo JAN. 2019</b>
II.1		<i>Planos e Projetos de Saneamento Básico</i>	<i>8.250.000</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>8.250.000,00</i>	<i>3.347.108,52</i>	<i>4.902.891,48</i>
II.1.1		<b>Planos Municipais de Saneamento Básico</b>	<b>6.500.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.500.000,00</b>	<b>3.257.805,02</b>	<b>3.242.194,98</b>
II.1.1.1	024	Elaboração de PMSB	6.500.000			6.500.000,00	3.257.805,02	3.242.194,98
II.1.2		<b>Projetos de sistemas de saneamento básico</b>	<b>1.750.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.750.000,00</b>	<b>89.303,50</b>	<b>1.660.696,50</b>
II.1.2.1	025	Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água	1.000.000			1.000.000,00	89.303,50	910.696,50
II.1.2.2	026	Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário, de Destinação de Resíduos Sólidos e de Drenagem Pluvial em núcleos comunitários	750.000			750.000,00	0,00	750.000,00
II.2		<i>Monitoramento quali-quantitativo das águas</i>	<i>400.000</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>400.000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>400.000,00</i>
II.2.1		<b>Estudos para aprimoramento da rede de monitoramento de águas</b>	<b>400.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400.000,00</b>
II.2.1.1	027	Elaboração de estudos para implementação de rede de monitoramento de águas subterrâneas	400.000			400.000,00	0,00	400.000,00
II.2.1.2	028	Elaboração de estudos para implementação de rede de monitoramento de águas superficiais	0			0,00	0,00	0,00
II.3		<i>Disponibilidade hídrica e Usos Múltiplos</i>	<i>300.000</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>300.000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>300.000,00</i>
II.3.1		<b>Conhecimento sobre a disponibilidade hídrica na bacia</b>	<b>300.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300.000,00</b>
II.3.1.1	029	Elaboração de estudos para determinação de vazões ambientais adequadas	300.000			300.000,00	0,00	300.000,00
II.3.1.2	030	Elaboração de estudos para aplicação de técnicas de melhoria da eficiência no uso da água	0			0,00	0,00	0,00
II.4		<i>Planos e Projetos de Sustentabilidade Hídrica no semiárido</i>	<i>400.000</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>400.000,00</i>	<i>0,00</i>	<i>400.000,00</i>
II.4.1		<b>Estudos e projetos para convivência com o semiárido</b>	<b>400.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400.000,00</b>
II.4.1.1	031	Elaboração de projetos demonstrativos para adoção de mecanismos de convivência com o semiárido	400.000			400.000,00	0,00	400.000,00

II.5		<i>Planos e Projetos para a Biodiversidade e Requalificação Ambiental</i>	600.000	0,00	0,00	600.000,00	320.500,50	279.499,50
II.5.1		<b>Estudos de recuperação ambiental e recomposição florestal</b>	<b>600.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>320.500,50</b>	<b>279.499,50</b>
II.5.1.1	032	Elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e gerenciamento visando a recuperação de áreas degradadas e de conservação e manejo do solo em áreas rurais	300.000			300.000,00	295.905,96	4.094,04
II.5.1.2	033	Elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e gerenciamento visando a recomposição florestal de áreas de matas nativas	300.000			300.000,00	24.594,54	275.405,46
II.6		<i>Planos e Projetos emergenciais, especiais, excepcionais</i>	2.200.000	0,00	0,00	2.200.000,00	554.683,49	1.645.316,51
II.6.1		<b>Estudos de caráter especiais e excepcionais</b>	<b>2.200.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.200.000,00</b>	<b>554.683,49</b>	<b>1.645.316,51</b>
II.6.1.1	034	Estudos relacionados a eventos críticos	200.000			200.000,00	0,00	200.000,00
II.6.1.2	035	Consultorias específicas demandadas pela DIREC	1.000.000			1.000.000,00	538.531,05	461.468,95
II.6.1.3	036	Projetos especiais demandados pela DIREC	1.000.000			1.000.000,00	16.152,44	983.847,56



Foi aprovada a Resolução DIREC/CBHSF nº 42 de 27 de janeiro de 2016, que autorizou a Agência Peixe Vivo a iniciar um processo de seleção de municípios para serem contemplados com a elaboração de seus respectivos PMSB, desde que, o município apresentasse manifestação de interesse junto ao CBHSF.

De acordo com a Resolução, a Agência Peixe Vivo realizou avaliação e aplicou os critérios de eliminação e hierarquização estipulados. Ao final do processo de seleção, a Agência Peixe Vivo apresentou um Parecer Técnico ao CBHSF em 30/06/2016. Sendo que, foram aprovados pela Diretoria Executiva (DIREX) do CBHSF, em 10/08/2016, a contratação de 42 (quarenta e dois) PMSB para os respectivos municípios interessados e selecionados.

Dessa maneira, o ano de 2017 foi marcado pela contratação dos 42 PMSB aprovados pelo CBHSF em diversos municípios de Baía. No ano de 2018 foram desembolsados R\$ 3.257.805 com a execução de PMSB.

A Tabela 8 informa sobre todos os PMSB em execução no ano de 2018 sob a demanda do CBHSF.

Tabela 8 - PMSB em execução na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco contratados pela Agência Peixe Vivo.

Região fisiográfica	Município	UF	Empresa executora	Valor do Contrato
Alto	Felixlândia	MG	PROBRAS Empreendimentos	R\$ 575.000,00
	Piedade dos Gerais			
	Piracema			
	São José da Lapa			
	Serra da Saudade			
Alto	Jaíba	MG	Instituto GESOIS	R\$ 451.218,61
	Matias Cardoso			
	Ponto Chique			
	São Romão			
Médio	Bom Jesus da Lapa	BA	DRZ Geotecnologia	R\$ 904.087,32
	Ibotirama			
	Jaborandi			
	Santa Maria da Vitória			
	São Félix do Coribe			
	Xique-Xique			
Médio	América Dourada	BA	PROJETA Consultoria	R\$ 903.244,01
	Canarana			
	Itaguaçu da Bahia			
	Lapão			
	Mulungu do Morro			
	Presidente Dutra			
	Remanso			

Submédio	Abaré	BA	ENVEX Consultoria	R\$ 477.262,84
	Chorrochó			
	Macururé			
	Lagoa Grande	PE		
Submédio	Glória	BA	KEY Consultores	R\$ 451.820,41
	Rodelas			
	Floresta	PE		
	Tacaratu			
Baixo	Delmiro Gouveia	AL	DRZ Geotecnologia	R\$ 885.973,81
	Maravilha			
	Piranhas			
	Jeremoabo	BA		
	Paulo Afonso			
Canindé de São Francisco	SE			
Baixo	Feliz Deserto	AL	PREMIER Engenharia	R\$ 642.897,82
	Major Isidoro			
	Penedo			
	Piaçabuçu			
	Santana do Ipanema			
	Pacatuba	SE		

A Figura 28 ilustra momentos de realização de reuniões e audiências públicas relativas à elaboração de PMSB financiados pelo CBHSF durante o ano de 2018.



Figura 28 – Cerimônia de entrega de Planos Municipais de Saneamento Básico junto aos Prefeitos (Fonte: TANTO Comunicação, 2018)

No ano de 2018 a Agência Peixe Vivo, em atendimento à demanda do CBHSF, concluiu a elaboração dos projetos de engenharia visando ao abastecimento de água da Aldeia Tuxá, localizada no município de Rodelas/BA (Submédio São Francisco), cujo território é ocupado pelo povo indígena Tuxá. A contratação no valor de R\$ 125.000,00 ocorreu em agosto de 2017 e se

encerrou em maio de 2018 com a conclusão do projeto executivo do sistema de abastecimento de água da aldeia.

A contratação da FAHMA Engenharia utilizou os valores referentes à rubrica II.1.2.1 – Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água – do PAP 2018-2020.

A Tabela 9 apresenta as informações referentes à contratação da elaboração do projeto executivo do sistema de abastecimento de água da Aldeia Serrote dos Campos.

Tabela 9 - Elaboração do estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo do sistema de abastecimento de água da Aldeia Tuxá

Contratação de empresa de engenharia para elaboração do estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo do sistema de abastecimento de água da Aldeia Tuxá, Rodelas - Bahia	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
CÓDIGO DA AÇÃO NO PAP 2018-2020	II.1.2.1 - Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais
EMPRESA EXECUTORA	FAHMA Planejamento e Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	004/2017
CONTRATO	019/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 125.000,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	21/08/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	21/08/2017
INÍCIO	21/08/2017
PRAZO CONTRATUAL	09 meses
PRAZO REAL DE EXECUÇÃO	09 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Em 2016 a Agência Peixe Vivo realizou a renovação do Contrato 001/2014 junto à IRRIPLAN Engenharia para que esta pudesse dar continuidade aos trabalhos de assessoramento técnico, atuando no acompanhamento e na fiscalização da execução dos projetos hidroambientais diversos, na bacia hidrográfica do rio São Francisco, nas quatro regiões fisiográficas.

No ano de 2014, a empresa IRRIPLAN Engenharia foi contratada para assessorar a Agência Peixe Vivo na implementação de 26 (vinte e seis) projetos distribuídos em pontos diversos da bacia hidrográfica, nas quatro regiões fisiográficas. A partir desta contratação a empresa realizou a alocação de 04 (quatro) fiscais de campo, nos municípios de Belo Horizonte/MG, Bom Jesus da Lapa/BA, Petrolina/PE e Penedo/AL. Com a renovação do Contrato 001/2014, os trabalhos se

estenderam até março de 2018 e a IRRIPLAN Engenharia fiscalizou mais 16 (dezesesseis) projetos hidroambientais, além dos 26 (vinte e seis) projetos inicialmente contratados em 2014.

No ano de 2018 a empresa encerrou seu Contrato. Uma das obrigações da empresa foi contato permanente com os executores dos projetos hidroambientais e o monitoramento, não só ações de serviços de engenharia, mas, também aquelas de cunho socioambiental, destinadas ao estabelecimento de apoios locais, com as comunidades diretamente envolvidas nos projetos.

Na Tabela 10 é demonstrado um resumo do Contrato 001/2014.

Tabela 10 - Resumo das premissas do Contrato 001/2014.

Assessoramento Técnico-Operacional em apoio às Atividades da Agência Peixe Vivo para Fiscalização de Projetos Contratados sob Demanda do CBHSF	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
CÓDIGO DA AÇÃO NO PAP 2018-2020	II.3.1.1 - Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia
EMPRESA EXECUTORA	IRRIPLAN Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	015/2013
CONTRATO	001/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.941.897,80
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	11/03/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	11/03/2014
INÍCIO	11/03/2014
PRAZO CONTRATUAL	48 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A Figura 29 ilustra parte do trabalho desenvolvido pela IRRIPLAN Engenharia, referente ao Contrato 001/2014 ao longo do ano de 2018.



Figura 29 – Fiscalização de projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do rio São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN Engenharia, 2018)

No ano de 2018 a Agência Peixe Vivo contratou a empresa CONSOMINAS Engenharia para realizar sondagens geotécnicas e para elaborar laudos geotécnicos para atestar a estabilidade geotécnica do subsolo da área urbana do município de Lapão, no Médio São Francisco, Bahia.

A demanda da CCR Médio SF se deu devido ao longo dos anos a exploração de água subterrânea para suprimento da agricultura irrigada na região de Lapão e Irecê, na Bahia, que poderia ter ocasionado o abatimento do solo em diversos pontos da região. É sabido que o aquífero da região é do tipo cárstico e apesar, da abundância de água, o terreno é frágil e bastante propenso ao dolinamento.

Com o propósito de auxiliar no uso sustentável do solo na região, o CBHSF aprovou a contratação de consultoria para a realização de sondagens e estudos, que servirão para indicar as melhores tomadas de decisão, a partir do conhecimento da estabilidade geotécnica, a fim de evitar impactos decorrentes do uso mal planejado do solo no município de Lapão.

Na Tabela 11 é demonstrado um resumo do Contrato 011/2018.

Tabela 11 - Resumo das premissas do Contrato 011/2018.

Realização de sondagens e elaboração de laudos geotécnicos no município de Lapão, Bahia, Médio São Francisco	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
CÓDIGO DA AÇÃO NO PAP 2018-2020	II.6.1.2 - Consultorias específicas demandadas pela DIREC
EMPRESA EXECUTORA	CONSOMINAS Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	005/2018
CONTRATO	011/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 317.773,13
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	31/07/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	06/08/2018
INÍCIO	06/08/2018
PRAZO CONTRATUAL	06 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A Figura 30 ilustra parte do trabalho desenvolvido pela CONSOMINAS Engenharia, referente ao Contrato 011/2018 ao longo do ano de 2018.



Figura 30 – Execução de sondagens na área urbana do município de Lapão, Médio São Francisco. (Fonte: CONSOMINAS Engenharia, 2018)

**AÇÕES ESTRUTURAIS: Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental**

### Ações Estruturais

Nessas Componentes II, III, IV e V (Ações Estruturais) estavam inicialmente destinados para o ano de 2018 recursos financeiros da ordem de R\$ 20.100.000,00 para desembolso.

No ano de 2018 foi realizado o seguinte remanejamento entre rubricas de Ações Estruturais:

MÊS	RUBRICA	RETIRADA	ACRÉSCIMO
Dezembro	III.2.1.1 - Implantação de alternativas para convivência com o semiárido	1.300.000,00	

	III.1.1.1 - Implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos e de drenagem urbana em pequenos núcleos comunitários		1.300.000,00
--	---	--	--------------

Foram executadas ações que totalizaram R\$ 6.875.814,00 correspondentes a, aproximadamente, 34% do valor previsto para desembolso em ações estruturais.

Cabe ressaltar que, a execução dos projetos de abastecimento de água, representou a maior parcela para investimento do PAP 2018-2020, juntamente dos projetos de requalificação ambiental no ano de 2018. Somados, estes dois investimentos representaram cerca de 90% dos investimentos em ações estruturais.

A execução financeira relativa à Ações Estruturais é apresentada na Tabela 12.

Tabela 12 - Execução financeira referente à Ações Estruturais no ano de 2018 – PAP 2018-2020.

Ações Estruturais		Eixo II - Qualidade da água e saneamento, Eixo III - Quantidade de água e usos múltiplos, Eixo IV - Sustentabilidade hídrica no semiárido e Eixo V - Biodiversidade e requalificação ambiental						
Subtotal		20.100.000	0,00	0,00	20.100.000,00	6.875.714,40	13.224.285,60	
		2.018	REMANEJAMENTO 08/2018	REMANEJAMENTO 11/2018	TOTAL REMANEJAMENTOS	Executado DEZ. 2018	Saldo JAN. 2019	
III.1	Obras e serviços de Saneamento Básico	2.000.000	0,00	1.300.000,00	3.300.000,00	3.107.199,45	192.800,55	
III.1.1	Implantação de sistemas alternativos de saneamento básico	2.000.000	0,00	1.300.000,00	3.300.000,00	3.107.199,45	192.800,55	
III.1.1.1	037 Implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos e de drenagem urbana em pequenos núcleos comunitários	2.000.000		1.300.000,00	3.300.000,00	3.107.199,45	192.800,55	
III.2	Obras e serviços para a convivência com o semiárido	1.500.000	0,00	-1.300.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	
III.2.1	Implantação de alternativas para convivência com o semiárido	1.500.000	0,00	-1.300.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	
III.2.1.1	038 Implantação de alternativas para convivência com o semiárido (energia alternativa, coleta de água de chuva, segurança hídrica - conceito ONU)	1.500.000	0,00	-1.300.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	
III.3	Obras e serviços de Proteção, Recuperação e Conservação Ambiental	11.600.000	0,00	0,00	11.600.000,00	3.177.758,59	8.422.241,41	
III.3.1	Execução de Projetos de requalificação ambiental	10.000.000	0,00	0,00	10.000.000,00	3.028.667,99	6.971.332,01	
III.3.1.1	039 Projetos de requalificação ambiental no Alto SF	2.500.000	0,00	0,00	2.500.000,00	632.305,86	1.867.694,14	
III.3.1.2	039 Projetos de requalificação ambiental no Médio SF	2.500.000	0,00	0,00	2.500.000,00	202.265,67	2.297.734,33	
III.3.1.3	039 Projetos de requalificação ambiental no Submédio SF	2.500.000	0,00	0,00	2.500.000,00	422.413,72	2.077.586,28	
III.3.1.4	039 Projetos de requalificação ambiental no Baixo SF	2.500.000	0,00	0,00	2.500.000,00	1.771.682,74	728.317,26	
III.3.2	Execução de Projetos de recomposição florestal	1.600.000	0,00	0,00	1.600.000,00	149.090,60	1.450.909,40	
III.3.2.1	040 Recomposição florestal de áreas desmatadas e outras ações vinculadas	600.000	0,00	0,00	600.000,00	0,00	600.000,00	
III.3.2.2	041 Apoio à estruturação e operação de viveiros florestais e CRADs	1.000.000	0,00	0,00	1.000.000,00	149.090,60	850.909,40	
III.4	Serviços e obras emergenciais, especiais, excepcionais	5.000.000	0,00	0,00	5.000.000,00	590.756,36	4.409.243,64	
III.4.1	Execução de Serviços e obras de caráter emergenciais, especiais, excepcionais	5.000.000	0,00	0,00	5.000.000,00	590.756,36	4.409.243,64	
III.4.1.1	042 Implantação de obras de caráter emergenciais, especiais, excepcionais	5.000.000	0,00	0,00	5.000.000,00	590.756,36	4.409.243,64	



O Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF) 2016-2025 salienta a necessidade da realização de ações destinadas à requalificação ambiental na bacia, como forma de melhorar a oferta hídrica na bacia.

De acordo com o Eixo V do PRH-SF são metas até o ano de 2025, no que diz respeito aos investimentos necessários em biodiversidade e requalificação ambiental:

**Meta V.1:** até 2025 reduzir para metade as taxas de desmatamento atuais em cada Unidade da Federação inserida na bacia;

**Meta V.2:** até 2025 delimitar uma “rede verde” na bacia, que inclua áreas de conservação e corredores ecológicos de ligação;

**Meta V.3:** até 2025 implantar e replicar projetos piloto de recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e nascentes.

Com relação às metas supracitadas, de acordo com o PRH-SF, são atividades necessárias no atingimento das metas V.1, V.2 e V.3:

**Atividades V.1.a:** compromisso com as metas de redução das taxas de desmatamento indicadas no PRH-SF 2016-2025 e com a delimitação das áreas de preservação permanente, projetos hidroambientais (barraginhas ou barreiros trincheira, terraços, readequação de estradas vicinais, etc), promoção de usos sustentáveis do uso do solo e dos recursos hídricos através de mecanismos de pagamento por serviços ambientais.

**Atividades V.2.a:** estudos sobre estado de conservação das áreas importantes para a conservação da biodiversidade, definição dos corredores ecológicos de ligação entre áreas protegidas.

**Atividades V.3.a:** implantação e replicação de projetos piloto de recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e nascentes. Apoio na criação e estruturação de CRAD (Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas) e unidades homólogas.

Os projetos demonstrativos de requalificação ambiental, de alguma forma, propõem ações que visam mitigar os impactos das ações antrópicas, em pequenas áreas selecionadas, de forma a desenvolver um conhecimento prático norteador de ações futuras mais completas e mais integradas a serem propostas no âmbito do Plano de Recursos Hídricos e no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Uma característica marcante é que a grande maioria dos projetos de requalificação ambiental do CBHSF são provenientes de demandas espontâneas. Nesta modalidade, os interessados encaminham para as Câmaras Consultivas Regionais (CCR) do CBHSF fichas simplificadas demonstrando o seu interesse em ser contemplado por um projeto executivo, que são posteriormente analisados pela Agência Peixe Vivo e aprovados pela Diretoria Colegiada do CBHSF.

Em 2018 foram executados, total ou parcialmente, 07 (sete) projetos hidroambientais em toda a bacia do rio São Francisco.

### Situação dos Projetos Hidroambientais no ano de 2018

A Agência Peixe Vivo realiza o controle permanente dos seus contratos com objetivo de buscar o alcance dos escopos definidos nos respectivos Termos de Referência e o atendimento às expectativas das comunidades contempladas com as benfeitorias. O controle físico-financeiro dos projetos e serviços contratados é realizado a partir de aplicativos computacionais apropriados para gestão de contratos.

Descreve-se a seguir as principais características dos projetos de recuperação hidroambiental contratados no ano de 2018 na bacia hidrográfica.

#### *Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Córrego Confusão (São Gotardo - MG)*

A bacia do Córrego Confusão possui uma grande importância para o município de São Gotardo, visto que o córrego que dá nome à bacia é responsável pelo abastecimento de água da sede municipal. A área vem sofrendo considerável degradação ambiental, o que está comprometendo a disponibilidade e a qualidade dos seus recursos hídricos.

A nascente do córrego Confusão se encontra em local de clima temperado, em chapada com altitudes acima de 1.200 metros e com predominância de latossolos na bacia, o que favorece a formação de chuvas no local, contudo, devido às características morfo-pedológicas predominantes na região e ao manejo inadequado do solo – associado à supressão de vegetação nativa para fins de implantação de áreas de pastagem e de desenvolvimento de agricultura, houve uma intensificação dos processos erosivos ao longo dos anos, com conseqüente carreamento de sedimentos para os córregos e ribeirões e, conseqüentemente, colocando em risco o abastecimento público.

A Tabela 13 mostra os dados do Contrato 018/2016 para o projeto hidroambiental na bacia do córrego Confusão, em São Gotardo - MG.

Tabela 13 - Resumo de dados do Contrato 018/2016.

SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO CÓRREGO CONFUSÃO	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	011/2016
CONTRATO	018/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 719.209,51
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	22/06/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/07/2016
INÍCIO	25/07/2016
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
PRAZO REAL DE EXECUÇÃO	18 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do córrego Confusão em São Gotardo são apresentadas na Figura 31.

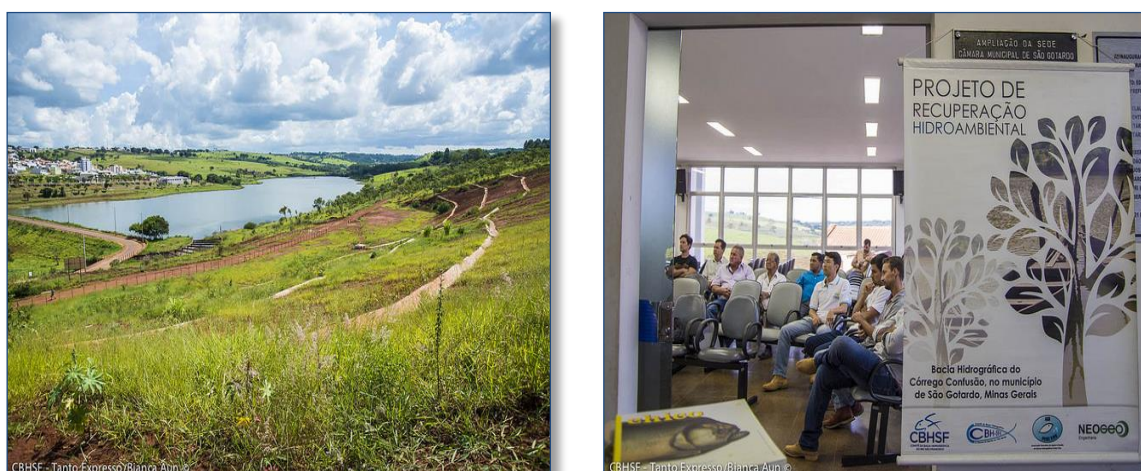


Figura 31 – Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do córrego Confusão, em São Gotardo (Fonte: TANTO EXPRESSO, 2018)

### ***Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão São Pedro (São Sebastião do Oeste - MG)***

A microbacia do Ribeirão São Pedro, localizada no município de São Sebastião do Oeste-MG e área de abrangência deste projeto hidroambiental, tem área aproximada de 205 km<sup>2</sup> e desagua no Rio Itapecerica, um dos principais afluentes do Rio Pará. Conforme observado em campo, esta

microbacia se trata de uma área bastante montanhosa, com relevo pouco acentuado, onde são desenvolvidas atividades agropecuárias de subsistência e comerciais.

São Sebastião do Oeste situa-se na região Oeste do Estado de Minas Gerais, distando aproximadamente 180 km da capital mineira, Belo Horizonte. Com área de 408,1 km<sup>2</sup> e população estimada pelo IBGE, para o ano de 2015, de 6.430 habitantes, o seu território tem como municípios limítrofes: Santo Antônio do Monte, Pedra do Indaiá, Itapeçerica, Cláudio e Divinópolis, sendo este último considerado a cidade polo mais próxima.

Na microbacia do Ribeirão São Pedro já foram desenvolvidas atividades de recuperação de nascentes e de estradas vicinais pelo Projeto de Parceria para a Melhoria da Qualidade das Águas do referido ribeirão, denominado Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades Desenvolvidas em Terra na Bacia do São Francisco, promovido pela ANA/GEF/PNUMA E OEA. Iniciado no ano de 1999, este projeto contribuiu para a preservação dos recursos hídricos da bacia.

Devido às características morfopedológicas predominantes na região e ao manejo inadequado do solo – associado à supressão de vegetação nativa para fins de implantação de áreas de pastagem e de desenvolvimento de agricultura –, houve uma intensificação dos processos erosivos ao longo dos anos, com conseqüente carreamento de sedimentos para os córregos e ribeirões.

A Tabela 14 mostra os dados do Contrato 019/2016 para o projeto hidroambiental da bacia do ribeirão São Pedro.

Tabela 14 - Resumo de dados do Contrato 019/2016.

SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIO PARDO	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	003/2017
CONTRATO	011/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.461.267,87
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/05/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	01/06/2017
INÍCIO	01/06/2017
PRAZO CONTRATUAL	09 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do ribeirão São Pedro, em São Sebastião do Oeste são apresentadas na Figura 32.



Figura 32 – Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do ribeirão São Pedro (Fonte: IRRIPLAN, 2018)

### ***Projeto de recuperação hidroambiental nas porções média e baixa bacia do Rio Piauí (Coruripe - AL)***

A bacia hidrográfica do Rio Piauí situa-se na região sul do estado de Alagoas sendo afluente da margem esquerda do Rio São Francisco. Limita ao norte com a bacia do rio Coruripe; a oeste com a bacia do rio Perucaba e a leste com pequenas bacias litorâneas. Esta bacia está compreendida entre as coordenadas extremas 36º45' e 36º15' W de longitude e 10º30' e 09º30' S de latitude. Possui uma extensão de 130 km, área de drenagem de 1.100 km<sup>2</sup>, com sua nascente na periferia da cidade de Arapiraca - AL. O projeto propõe ações de proteção de nascentes, tais como: o cercamento, o plantio de mudas nativas e a instalação de contenção com solo-cimento.

A Tabela 15 apresenta os dados do Contrato 023/2016 para recuperação hidroambiental nas porções média e baixa da bacia do rio Piauí.

Tabela 15 - Resumo de dados do Contrato 023/2016

RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NAS PORÇÕES MÉDIA E BAIXA DA BACIA DO RIO PIAUÍ, CORURIFE - AL	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NATUS Engenharia e Meio Ambiente
ATO CONVOCATÓRIO	017/2016
CONTRATO	023/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 2.190.949,57
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	28/10/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	21/11/2016
INÍCIO	21/11/2016
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	92%

Na Figura 33 são apresentadas fotografias do momento da assinatura do Contrato 023/2016.



Figura 33 – Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental nas porções média e baixa do rio Piauí (Fonte: IRRIPLAN, 2018).

#### ***Projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba (Canindé de São Francisco - SE)***

O Rio Curituba, com nascente no município de Jeremoabo, no Estado da Bahia, e foz no município de Canindé de São Francisco, em Sergipe, possui um curso d'água principal com extensão total de 597 km, sendo a área de drenagem de sua bacia igual a 3.207 km<sup>2</sup>. O Rio Curituba é intermitente – característica comum dos rios da região semiárida, cujo clima favorece diretamente a diminuição da vazão do curso d'água, devido a baixas precipitações e evapotranspiração elevada –, apesar de alguns pontos permanecerem com poços d'água durante todo o ano. O Rio Curituba é de grande relevância para a região; sua preservação auxilia no desenvolvimento das atividades de subsistência da população ribeirinha, como a criação de gado, pesca e lazer.

A configuração atual da bacia foi fortemente influenciada pela implantação dos assentamentos rurais e parcelamentos de terras na região a partir dos anos 80, com a abertura de estradas, expansão da rede de energia e água, e o aumento das taxas de ocupação na zona rural de Canindé de São Francisco.

Existem nove assentamentos de reforma agrária ocupando parte da bacia do Rio Curituba de forma parcial, abrangendo cerca de 20% da porção sergipana da mesma. Entre eles está o Assentamento Mandacaru, objeto do presente trabalho.

Os principais problemas levantados pelos demandantes do projeto e confirmados em campo durante fase de diagnósticos ambientais – e que justificam a implementação das obras e serviços

propostos neste Termo de Referência – foram: (i) áreas de RL e APPs degradadas; (ii) ocorrência de atividades erosivas; e (iii) trechos de estradas rurais sem manutenção adequada.

A Tabela 16 apresenta os dados do Contrato 017/2016 para recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba.

Tabela 16 - Resumo de dados do Contrato 017/2016

RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIO CURITUBA	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	008/2016
CONTRATO	017/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 2.530.943,22
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	23/06/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	30/06/2016
INÍCIO	30/06/2016
PRAZO CONTRATUAL	36 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	78%

Na Figura 34 são apresentadas fotografias relativas às atividades do Contrato 017/2016.



Figura 34 – Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba (Fonte: Agência Peixe Vivo, 2017).

#### ***Diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia hidrográfica do rio Betume (Estado de Sergipe, Baixo São Francisco)***

Na região foz do Rio São Francisco, em Sergipe, incluindo-se a bacia do rio Betume, a crescente diminuição da calha dos rios é consequência da erosão das margens e do assoreamento, provocados especialmente pela supressão das matas ciliares, sua substituição pela cultura

canavieira e uso indevido da água para irrigação dessa cultura. Nesse cenário, ocorre redução da vazão e comprometimento da qualidade da água, assim como da qualidade de vida dos indivíduos direta ou indiretamente afetados por tais problemas.

Deve-se ressaltar que a bacia do rio Betume é de grande importância para o estado de Sergipe, uma vez que nela ocorrem diversas várias áreas com pluviosidade acima dos 1.000 mm de chuva e que possuem diversos tipos de uso de solos. A predominância de desenvolvimento de culturas anuais, exige preparos de solo e demais manejos mais intensivos, o que pode ocasionar processos erosivos, perda de fertilidade dos solos e contaminação das águas subterrâneas e superficiais, reforçando a necessidade de desenvolvimento de trabalhos de cunho hidroambiental na área da bacia do rio Betume.

Os serviços a serem realizados compreendem a elaboração do diagnóstico das nascentes da bacia hidrográfica do rio Betume, caracterizando os usuários, o método de condução das culturas, o manejo de solo, as características geomorfológicas, hidrogeológicas e pedológicas, além do levantamento de demais informações úteis para avaliar a condição da área de estudo e sugerir práticas corretivas, por meio de um Plano de Ações de Recuperação de Nascentes.

A Tabela 17 apresenta os dados do Contrato 002/2018 para o diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia hidrográfica do rio Betume.

Tabela 17 - Resumo de dados do Contrato 002/2018

DIAGNÓSTICO HIDROAMBIENTAL DE NASCENTES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BETUME, ESTADO DE SERGIPE	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	SANEAMB Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	007/2017
CONTRATO	002/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 321.523,81
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	26/03/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	26/03/2018
INÍCIO	26/03/2018
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	80%

Na Figura 35 são apresentadas fotografias relativas às atividades do Contrato 002/2018.





Figura 35 – Acervo fotográfico do diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia do rio Betume, em Sergipe (Fonte: SANEAMB Engenharia, 2018).

### ***Diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia hidrográfica do rio Boacica (Estado de Alagoas, Baixo São Francisco)***

A bacia hidrográfica do Rio Boacica, ocupa uma área de 808,8 km<sup>2</sup>, apresentando solos profundos e extensas áreas de topografia plana, favorecendo assim, o desenvolvimento da agricultura mecanizada. A atividade agropecuária é uma forma de exploração muito comum na região, o que pode acarretar no desmatamento de áreas de encosta, áreas de pastagem e até mesmo de áreas de proteção de nascentes, comprometendo assim a qualidade hidroambiental da bacia.

A bacia hidrográfica do rio Boacica vem sofrendo uma intensa degradação ambiental ocasionada pelo rápido crescimento urbano-populacional, promovido nos anos 70 pela explosão da cultura do fumo, que apesar de ser uma atividade agrária, atraiu grande contingente populacional para residir na região. Em consequência do crescimento urbano desordenado, houve um rápido crescimento de bairros periféricos, levando ao aumento do perímetro urbano.

Os serviços a serem realizados compreendem a elaboração do diagnóstico das nascentes da bacia hidrográfica do rio Boacica, caracterizando os usuários, o método de condução das culturas, o manejo de solo, as características geomorfológicas, hidrogeológicas e pedológicas, além do levantamento de demais informações úteis para avaliar a condição da área de estudo e sugerir práticas corretivas, por meio de um Plano de Ações de Recuperação de Nascentes.

A Tabela 18 apresenta os dados do Contrato 003/2018 para o diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia hidrográfica do rio Boacica.

Tabela 18 - Resumo de dados do Contrato 003/2018

DIAGNÓSTICO HIDROAMBIENTAL DE NASCENTES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BOACICA, ESTADO DE ALAGOAS	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	EMBAÚBA Ambiental
ATO CONVOCATÓRIO	008/2017
CONTRATO	003/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 259.837,60
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	26/03/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	26/03/2018
INÍCIO	26/03/2018
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	80%

Na Figura 36 são apresentadas fotografias relativas às atividades do Contrato 003/2018.



Figura 36 – Acervo fotográfico do diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia do rio Boacica, em Alagoas (Fonte: EMBAÚBA Ambiental, 2018).

***Diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia hidrográfica do rio Perucaba (Estado de Alagoas, Baixo São Francisco)***

A bacia hidrográfica do rio Perucaba, ocupa uma área de 637,7 km<sup>2</sup>, apresentando solos profundos e extensas áreas de topografia plana, favorecendo assim, o desenvolvimento da agricultura mecanizada. Conforme observado em campo, a atividade agropecuária é uma forma de exploração muito comum na região, o que pode acarretar no desmatamento de áreas de encosta, áreas de pastagem e até mesmo de áreas de proteção de nascentes, comprometendo assim a qualidade hidroambiental da bacia.

Os serviços a serem realizados compreendem a elaboração do diagnóstico das nascentes da bacia hidrográfica do rio Perucaba, caracterizando os usuários, o método de condução das culturas, o manejo de solo, as características geomorfológicas, hidrogeológicas e pedológicas, além do levantamento de demais informações úteis para avaliar a condição da área de estudo e sugerir práticas corretivas, por meio de um Plano de Ações de Recuperação de Nascentes.

Deve-se ressaltar que a bacia hidrográfica do rio Perucaba é de grande importância para o estado de Alagoas, uma vez que nela ocorrem diversas várias áreas com pluviosidade acima dos 1.000 mm de chuva e que possuem diversos tipos de uso de solos. A predominância de desenvolvimento de culturas anuais, exige preparos de solo e demais manejos mais intensivos, o que pode ocasionar processos erosivos, perda de fertilidade dos solos e contaminação das águas subterrâneas e superficiais, reforçando a necessidade de desenvolvimento de trabalhos de cunho hidroambiental na área da bacia hidrográfica do rio Perucaba.

A Tabela 19 apresenta os dados do Contrato 009/2018 para o diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia hidrográfica do rio Perucaba.

Tabela 19 - Resumo de dados do Contrato 009/2018

DIAGNÓSTICO HIDROAMBIENTAL DE NASCENTES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PERUCABA, ESTADO DE ALAGOAS	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	EMBAÚBA Ambiental
ATO CONVOCATÓRIO	009/2017
CONTRATO	009/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 241.637,72
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	25/04/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	07/05/2018
INÍCIO	07/05/2018
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	80%

Na Figura 37 são apresentadas fotografias relativas às atividades do Contrato 009/2018.



Figura 37 – Acervo fotográfico do diagnóstico hidroambiental de nascentes na bacia do rio Perucaba, em Alagoas (Fonte: EMBAÚBA Ambiental, 2018).

### *Execução das obras e serviços da estrada vicinal de acesso ao povoado da Resina (Brejo Grande, Sergipe)*

O município de Brejo Grande, local onde o empreendimento será implantado, se insere em um contexto ambiental favorável à atividade pesqueira. A população de aproximadamente oito mil habitantes depende de alguma forma da pesca artesanal e das atividades agrícolas.

Nos últimos anos, o contexto social em Brejo Grande vem sendo modificado em razão do reconhecimento de comunidades remanescentes de quilombos. A comunidade do Povoado Resina, localizada neste município, é uma das comunidades Quilombolas cujos direitos são assegurados pela Constituição Federal de 1.988.

A localização do povoado está em uma área estuarina e permanentemente sujeita à elevação de marés, que compromete, sobretudo, a drenagem local das vias de acesso ao povoado Resina. Restando à população, muitas vezes, permanecer isolada ou ainda se deslocar por meio de embarcações no rio São Francisco.

A Agência Peixe Vivo contratou uma empresa para executar as obras e serviços necessários à adequação da drenagem na estrada de acesso ao povoado Resina. O escopo dos serviços contemplava canteiro de obras, locação topográfica, terraplanagem, drenagem pluvial, pavimentação e sinalização vertical.

A Tabela 20 apresenta os dados do Contrato 008/2018 para a execução das obras e serviços de adequação da estrada de acesso ao povoado Resina.

Tabela 20 - Resumo de dados do Contrato 008/2018

EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ESTRADA VICINAL DE ACESSO AO POVOADO RESINA, MUNICÍPIO DE BREJO GRANDE - SE, BAIXO SÃO FRANCISCO	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA – Soluções em Engenharia Ambiental
ATO CONVOCATÓRIO	002/2018
CONTRATO	008/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 608.227,46
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	25/04/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	28/05/2018
INÍCIO	28/05/2018
PRAZO CONTRATUAL	05 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Na Figura 38 são apresentadas fotografias relativas às atividades do Contrato 008/2018.



Figura 38 – Acervo fotográfico das obras e serviços de adequação da estrada de acesso ao povoado da Resina, em Brejo Grande, SE (Fonte: TANTO Expresso, 2018).

### ***Execução das obras e serviços para implantação do Sistema de Abastecimento de Água da aldeia Serrote dos Campos (Itacuruba, Pernambuco)***

A Aldeia Serrote dos Campos está localizada no sertão pernambucano, na Estrada do Coité, Zona Rural de Itacuruba - PE, e é neste local, onde há mais de 10 anos, vive o povo indígena Pankará.

Apesar de estar situada próximo ao lago da usina hidroelétrica de Itaparica, formado pelas águas do rio São Francisco, cerca de 7,5 km, a região é árida, e o abastecimento de água é feito por captação de água de chuva e por carros pipa do exército, mas ambas sem tratamento e suficientes apenas para o consumo humano. Embora exista disponibilidade de terras cultiváveis, a limitação da água impede a implantação de uma agricultura e o desenvolvimento do povo indígena.

Em maio de 2017, o CBHSF assinou um Termo de Cooperação Técnica (TCT), juntamente com a Agência Peixe Vivo, com a Associação Indígena Aldeia Serrote dos Campos e com o Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena (DSEI), este último vinculado ao Ministério da Saúde. A assinatura do referido TCT ocorreu durante a XXXII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF, realizada na cidade do Recife - PE. O TCT assinado pelas partes objetiva a execução das atividades de suprimento de água na Aldeia Serrote dos Campos, com a posterior operação e gestão do sistema construído para o correto abastecimento de água para o povo indígena ali instalado.

A Agência Peixe Vivo contratou uma empresa de engenharia para executar as obras de implantação do referido sistema de abastecimento de água, composto por sistema de captação flutuante, adutora de água bruta, reservatórios, estação de tratamento de água, rede de distribuição e ligações prediais, além de todos os componentes eletro-eletrônicos.

A Tabela 20 apresenta os dados do Contrato 026/2017 para a execução das obras e serviços de implantação do sistema de abastecimento de água da aldeia indígena Pankará.

Tabela 20 - Resumo de dados do Contrato 026/2017

EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA) DA ALDEIA SERROTE DOS CAMPOS, EM ITACURUBA - PERNAMBUCO	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Construtora CASSI
ATO CONVOCATÓRIO	006/2017
CONTRATO	026/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.782.674,91
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	02/10/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	23/10/2017
INÍCIO	23/10/2017
PRAZO CONTRATUAL	08 meses
PRAZO REAL DE EXECUÇÃO	14 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Na Figura 39 são apresentadas fotografias relativas às atividades do Contrato 026/2017.



Figura 39 – Acervo fotográfico das obras e serviços de implantação do sistema de abastecimento de água da aldeia Pankará, Itacuruba - PE (Fonte: TANTO Expresso, 2018).

## METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS

O correto acompanhamento e controle dos estudos, planos e projetos é um pressuposto imprescindível para a boa repercussão e sucesso dos mesmos.

Em relação aos contratos sob a responsabilidade da Agência Peixe Vivo, esta realiza contínuo e rigoroso acompanhamento dos mesmos. Com a necessidade cada vez maior de dar publicidade aos procedimentos realizados por entes públicos ou que administram recursos públicos, como é o caso da Agência Peixe Vivo, são utilizados controles e acompanhamentos de maneira permanente em relação aos prestadores de serviços contratados por demanda do CBHSF.

Cumprir informar que todas as contratações realizadas pela Agência Peixe Vivo e citadas neste Relatório foram realizadas por meio de aplicação direta dos recursos da cobrança.

Os atrasos verificados no decorrer das execuções de contratos, em nenhum momento representaram riscos de fracasso para os contratos em execução.

Para permitir um controle mais eficiente e acessível a Agência Peixe Vivo desenvolveu uma planilha eletrônica capaz de armazenar informações inerentes às contratações, tais como: Ato Convocatório, Número do Contrato, Ordem de Serviço, etc. A avaliação pode ser realizada por meio do gráfico de *Gantt*, por se tratar de uma técnica que permite ao gestor avaliar o desempenho físico-financeiro da Contratada ao longo dos prazos avençados.

A partir do uso desta planilha é possível proceder à interpretação dos dados e também a confecção de relatórios mensais de acompanhamento. Mais do que isso, o acompanhamento dos projetos é fundamental para que haja uma tomada de decisão adequada, por parte do gestor, com o intuito de reverter possíveis inconformidades que possam interferir no caminhar satisfatório dos contratos. Na planilha eletrônica referida é possível observar a identificação do responsável pela atualização e a data em que a mesma é realizada.

Na planilha eletrônica, o contraste gerado entre a penúltima e a última linha (*% de desembolso acumulado versus % de desembolso acumulado planejado*) permite ao observador averiguar o desempenho de execução dos contratos em questão. Podendo a partir daí analisar sobre o atraso ou avanço dos mesmos.



Na sistemática adotada, sempre que a linha do % de desembolso acumulado estiver verde, significa que a entrega / conclusão do serviço foi adiantada; amarelo significa entrega dentro do prazo avençado e vermelho significa que ocorre atraso na execução.

Cabe comentar sobre atrasos observados em alguns contratos que, em circunstâncias completamente distintas entre si e, por motivos de naturezas diversificadas, tais como, interferências locais; necessidade de mobilização das comunidades envolvidas, dificuldades com aporte de mão-de-obra; condições meteorológicas e outras tantas podem influenciar diretamente o cronograma físico-financeiro dos contratos firmados.

Não é possível listar todas as motivações de forma detalhada para explicar a situação de todos os contratos vigentes ou encerrados, mas a Agência Peixe Vivo faz o acompanhamento e está permanentemente focada na execução dos contratos, tomando as decisões necessárias para que os contratos retomem o curso planejado.

Desde o ano de 2016 a Agência Peixe Vivo disponibiliza as planilhas eletrônicas de acompanhamento dos contratos no seguinte endereço eletrônico: <http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/contratos-firmados-2/>, para acessá-la basta clicar no link **“Acompanhamento Mensal dos Contratos Firmados”**.

É importante salientar que para uma correta avaliação do cronograma físico-financeiro é importante que o observador possua o Termo de Referência do Ato Convocatório para o contrato que o mesmo pretenda analisar, sendo os mesmos também disponibilizados pela Agência Peixe Vivo e também pelo CBHSF. A planilha de acompanhamento dos contratos é atualizada com frequência mensal.

A Agência Peixe Vivo está aprimorando os instrumentos para acompanhamento e para a necessária publicidade ao comitê e ao público em geral dos contratos em execução, a despeito das ações de acompanhamento já efetuadas pelo Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, formado no âmbito do CBHSF.

Esse acompanhamento e controle dos contratos e execução dos projetos deveria ser disponibilizado no sistema SIGA SF, que não foi elaborado e implementado pelos motivos já apresentados no relatório sobre o SIGA.

Todos os contratos sob a responsabilidade da Agência Peixe Vivo são apresentados a seguir, na Figura 40, que demonstra a planilha de controle de contratos mencionada.



# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO



Data da última atualização: 22/12/2017 Responsável: Shephanny

## CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DAS CONTRATAÇÕES EM ANDAMENTO (COBRANÇA DA UNIDADE)

Plano de Aplicação	Componente / subcomponente	Subcomponente	Ação Programada/Atividade	PROGRAMAS / PROJETOS DO PAP	CONTRATOS	VALOR PREVISTO NO ATO (R\$)	2017												Total	OBS	EMPRESA CONTRATADA
							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 – Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.3 – Programas e Projetos Hidroambientais no Submédio SF	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÕES PARA MANEJO DO USO DO SOLO NA BACIA DO AÇUDE DE MACAUBAS, MUNICÍPIO DE MACAUBAS, BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 220216	R\$ 281.224,23	24/01/2017												R\$ 281.224,23	CONCLUÍDO	NEOGEO GEOTECNOLOGIA
					CONTRATO Nº 652017		30/01/2017	28,12	56,24	125,55	9,00	0,00	125,55	9,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 – Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.2 – Programas e Projetos Hidroambientais no Médio SF	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RACHO THOUS, MUNICÍPIO DE MACAUBAS, ESTADO DA BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 192016	R\$ 998.706,89	10/01/2017												R\$ 998.840,08	Atrasado - 25,5%	NEOGEO GEOTECNOLOGIA
					CONTRATO Nº 282016		09,58	40,31	85,10	25,88	200,87	83,63	40,93	49,27	0,99	0,00	21,29	667,40	74,50		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 – Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.2 – Programas e Projetos Hidroambientais no Médio SF	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO, MUNICÍPIO DE BARREIRAS, ESTADO DA BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 202016	R\$ 941.310,43	10/01/2017												R\$ 844.355,46	Atrasado - 11,5%	NEOGEO GEOTECNOLOGIA
					CONTRATO Nº 282016		84,44	22,77	16,44	15,18	12,87	42,88	23,81	82,28	0,70	81,73	122,43	747,25	88,50		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais III.3 Proteção e Conservação	III.3 – Proteção e Conservação	III.3.1 – Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÕES NA BACIA DO RIO SALTE, MUNICÍPIO DE JACOBINA, ESTADO DA BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 0352016	R\$ 432.810,54	24/03/2017												R\$ 320.000,00	CONCLUÍDO	ACQUATOOL CONSULTORIA
					CONTRATO Nº 062017		30/03/2017	10%	100,00	300,00	100,00	80,00	80,00	40,00	45%	45%	45%	45%	100,00		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais III.3 Proteção e Conservação	III.3 – Proteção e Conservação	III.3.1 – Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DO RIO SÃO PEDRO, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE, BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 032017	R\$ 1.461.267,87	01/06/2017												R\$ 1.461.267,87	Atrasado - 6,5%	NEOGEO GEOTECNOLOGIA
					CONTRATO Nº 112017		01/07/2017	10%	0	2177,3%	0%	14174%	44881%	14174%	80888%	55%	15%	100%	100%		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais III.3 Proteção e Conservação	III.3 – Proteção e Conservação	III.3.1 – Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE CONSERVAÇÃO, PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO DE UM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ALDEIA TUXÁ, MUNICÍPIO DE ROELIAS, ESTADO DA BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 042017	R\$ 125.000,00	21/08/2017												R\$ 125.000,00	EM ANDAMENTO	FAHMA PLANEJAMENTO E ENGENHARIA LTDA.
					CONTRATO Nº 182017		20/05/2018	10%	0	14813%	14613%	29222%	58451%	40%	10%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%		

Prazos de acordo com o Termo de Referência.  
 Entregas em atraso.  
 Entregas dentro do prazo.  
 Entregas adiantadas.  
 Contrato finalizado.

OBS: Entrega Realizada e Pagamentos do acordo com a aprovação dos produtos.

Valores desembolsados (mil R\$)	R\$	1.153,54	R\$	601,20	R\$	1.235,35	R\$	982,54	R\$	905,70	R\$	399,59	R\$	674,18	R\$	541,10	R\$	0,14	R\$	464,65	R\$	353,83	R\$	-	R\$	6.981,06	R\$	13.919.174,30
---------------------------------	-----	----------	-----	--------	-----	----------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	------	-----	--------	-----	--------	-----	---	-----	----------	-----	---------------

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO



Data da última atualização: 02/01/2018 Responsável: Stephanny

Plano de Aplicação	Componente/subcomponente	Subcomponente	Ação Programa/Atividade	PROGRAMAS / PROJETOS DO PAP	CONTRATOS	VALOR PREVISTO NO ATO (R\$)	2017												Total	OBS
							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
PAP 2013 - 2015 (Componente II)	II Ações de Planejamento	II.3 Proteção e Conservação	Assessoramento Técnico Operacional em Apoio às Atividades da AGB Peixe Vivo, na Fiscalização da Execução de Projetos Contratados Sob Demanda do CBHSF	"CONTRATAÇÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO-OPERACIONAL EM APOIO ÀS ATIVIDADES DA AGB PEIXE VIVO PARA FISCALIZAÇÃO DE PROJETOS CONTRATADOS SOB DEMANDA DO CBHSF"	ATO CONVOCATÓRIO 0152013	RS 2.029.388,94	RS 1.970.948,90												RS 1.970.948,90	1º Aditivo: Ficam acrescidos R\$ 37.222,87 (trinta e sete mil, duzentos e vinte e dois mil e oitenta e sete centavos) referente ao reajuste dos preços, após 12 meses. 2º Aditivo: Prorrogação
					CONTRATO Nº 012014		RF - 07 4,0%	RF - 08 4,0%	RF - 09 4,0%	RF - 10 4,0%	RF - 11 4,0%	RF - 12 4,0%	RF - 13 4,0%	RF - 14 4,0%	RF - 15 4,0%	RF - 16 4,0%	RF - 17 4,0%	RF - 18 4,0%	945,75	
PAP 2016 - 2018 (Componente II)	II Ações de Planejamento	II.3 Proteção e Conservação	II.3.1.1 (028) - Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia.	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÕES PARA MANEJO DO USO DO SOLO NA BACIA DO AÇUDE DE MACAUBAS, MUNICÍPIO DE MACAUBAS - BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 0220216	RS 374.955,64	RS 281.224,23												RS 281.224,23	PRAZOS DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA
					CONTRATO Nº 052017		16/01/2017	24/01/2017	PT	10%	20%	70%	100%	28,10	10%	-				
PAP 2016 - 2018 (Componente II)	II Ações de Planejamento	II.3 Proteção e Conservação	II.3.1.1 (028) - Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia.	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO PARA A REGIÃO ALTO SÃO FRANCISCO (PEDRA DOS GIARDI, PRAIEIRA, SÃO JOSÉ DA LAPA, SERRA DA SAUDADE, FELICLÂNDIA)"	ATO CONVOCATÓRIO 0230216	RS 575.000,00	RS 575.000,00												RS 575.000,00	PROBRAS
					CONTRATO Nº 132017		P1 10%	P2 25%												
PAP 2016 - 2018 (Componente II)	II Ações de Planejamento	II.3 Proteção e Conservação	II.3.1.1 (028) - Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia.	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO PARA OS MUNICÍPIOS DO ALTO SÃO FRANCISCO: SÃO ROMÃO, PONTO CHOQUE, JABÁ, MATIAS CARDOSO"	ATO CONVOCATÓRIO 0242016	RS 374.955,64	RS 281.224,23												RS 281.224,23	PRAZOS DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA
					CONTRATO Nº 152017		16/01/2017	24/01/2017	PT	10%	20%	70%	100%	28,10	10%	-				

Prazos de acordo com o Termo de Referência.  
Entregas em atraso.  
Entregas dentro do prazo.  
Entregas adiadas.  
Contrato finalizado.

OBS: Entrega Realizada e Pagamentos de acordo com a aprovação dos produtos.

Valores desembolsados (mil R\$)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
	RS 78,84	RS 78,84	RS 78,84	RS 78,84	RS 78,80	RS 78,80	RS 287,00	RS 78,80	RS 78,80	RS 78,80	RS 361,20	RS 78,80	RS 1.416,35	RS 7.707.339,25